

ANAILY ESTRELLA

Você ~~não é~~  
**todo mundo**

Estrella, Anaily M.  
VOCÊ NÃO É TODO MUNDO  
Vida Cristã / Maturidade Cristã / Devocional  
1º Edição - Setembro de 2024

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste livro e de seu conteúdo com fins comerciais sem prévia autorização dos autores.

Os textos das referências bíblicas foram extraídos da versão Almeida Revista e Atualizada (Sociedade Bíblica do Brasil), salvo indicações específicas.

Publicação independente

Impressão: Promove artes gráficas  
Contato: [anailystell@gmail.com](mailto:anailystell@gmail.com)

Capa  
Tatielly Melo

Diagramação  
Gabriela Souto

# SUMÁRIO

## 1

**Mais que uma  
experiência, uma  
identidade**  
*(p.11)*

---

## 2

**Um fio  
de esperança**  
*(p.17)*

---

## 3

**Deus não se  
esqueceu de você**  
*(p.41)*

---

## 4

**O que Ele já fez é a  
prova de que Ele fará  
novamente**  
*(p.65)*

---

## 5

**Enriquecidas nas  
batalhas**  
*(p.79)*

## 6

**Uma vida que vale a  
pena ser vivida**  
*(p.99)*



# INTRODUÇÃO

Você não é todo mundo! Certamente, você já ouviu essa frase ou a falou em algum momento, especialmente, se tiver filhos. A criança quer ir a algum lugar, mas os pais não permitem. Então, ela diz: “Mas, todo mundo vai!”. Então, rapidamente os pais respondem: “Você não é todo mundo!”. Ao dizer isso, os pais estão reforçando a ideia de que aquela criança não segue, necessariamente, o padrão das demais.

Enquanto meditava na mensagem que gostaria de compartilhar através desse livro, me lembrei dessa frase, que acabou se tornando um clichê na criação de filhos. Em meio a momentos de angústia, insegurança e medo, essa frase ecoou dentro de mim como um doce sussurro do Espírito Santo. Minha alma estava agitada diante de certas tribulações que enfrentava, enquanto minha mente era invadida por pensamentos que me diziam que eu iria sucumbir àquela situação.

Ao mesmo tempo em que tentava trazer à memória palavras e promessas que me dariam esperança, era bombardeada por pensamentos que me afrontavam dizendo: “Todo mundo que passa por isso, não tem um final feliz!”. E eu pensava: “É isso mesmo! Por que comigo seria diferente? O

que eu tenho de especial em relação ao resto da humanidade, que constantemente sofre com dores, angústias, derrotas e frustrações?”.

“Você não é todo mundo”, disse o Espírito Santo, com uma voz firme e suave – ao mesmo tempo – dentro de mim, trazendo paz à minha alma e um novo nível de revelação sobre sua paternidade perfeita e amor avassalador. Não estou sugerindo que aqueles que foram feitos filhos de Deus, por meio de Jesus Cristo, não enfrentam adversidades ou oposições. Não há nenhuma passagem bíblica que sugira isso. Pelo contrário, o próprio Senhor Jesus afirmou que, nesse mundo, teríamos aflições. No entanto, a promessa feita por Ele em João 16.33 não se encerra aqui, mas prossegue com uma afirmação que enche nosso coração de esperança, quando Jesus diz: “Contudo (ou seja, apesar disso), tenham bom ânimo! Eu venci o mundo!”.

Há uma promessa para aqueles que estão em Cristo; uma promessa de provisão, de escape no dia mau; uma promessa de não estarmos sós, mesmo quando passamos pelo vale mais sombrio. Embora nenhuma passagem bíblica sugira que os filhos de Deus estão imunes às tribulações, em toda a bíblia, encontramos respaldo para crer que esse não é o fim. Toda a Escritura nos leva a acreditar que passamos pelos vales, mas não permanecemos neles. Porque o cristão, mesmo em face da

própria morte, encontra esperança, uma vez que a morte não é o fim, mas apenas a passagem para o desfrute da promessa da ressurreição, acessando um nível de vida sobremodo excelente. Por causa da vitória de Cristo na cruz, da qual Ele nos tornou participantes, nem a morte é capaz de nos deter.

Essas verdades enchem nosso coração de uma incrível esperança. É nesse sentido que, se estamos em Cristo, podemos afirmar que não somos todo mundo. Temos acesso a milagres, portas abertas e um lugar de favor, que, de fato, qualquer outra pessoa que não está em Cristo não acessaria. Nesse sentido, podemos, sim, afirmar: tem algo de especial em mim. Um pai que está diante de um enorme grupo de crianças, vê seu filho com um olhar diferente, e conseqüentemente, dedica a ele um tratamento diferente do que aos demais. Isso é o que chamamos de favor. Favor não é ser sempre poupado das lutas ou frustrações. Favor é desfrutar da graça divina no meio da luta.

A história de José é um bom exemplo de como os filhos de Deus, mesmo em meio às tribulações, são favorecidos. Observando de forma isolada certos momentos da vida de José, alguém poderia dizer que foi só tragédia. Alguns podem até pensar que José parecia ser meio “azarado”. Seus próprios irmãos tinham inveja dele, e por isso se uniram contra ele e o jogaram em uma cisterna. Depois disso, ele foi vendido como

escravo; foi assediado e injustamente condenado por algo que não fez e ainda foi preso.

Aparentemente, só luta e derrota. Mas, perceba: quando ele foi jogado na cisterna, poderia ter morrido, mas José foi poupado e resgatado com vida. Quando ele foi vendido como escravo, foi para ser escravo na região que era a mais desenvolvida da época, servindo Potifar, uma autoridade.

A bíblia diz que José encontrou favor diante de Potifar, que começou a conceder a ele níveis de confiança e certos privilégios que outros escravos não tinham acesso. Quando a esposa de Potifar assediou José e o acusou injustamente de tê-la atacado, a punição mais esperada para esse tipo injúria vinda da parte de um escravo seria a condenação à morte, mas José teve a vida poupada, sendo apenas preso.

Ao ser preso, ficou detido com funcionários de Faraó, o rei do Egito. Ele poderia ter ficado preso com qualquer um, mas por ser favorecido, ficou preso com o copeiro e o padeiro do rei. Esses homens o conectaram com Faraó, quando José interpretou um sonho que Faraó havia tido. Por causa disso, José saiu direto da prisão para se tornar a segunda maior autoridade do Egito, na época.

*“O Senhor, porém, era com José, e lhe foi benigno, e lhe deu mercê perante o carcereiro” Gênesis 39.21*

Do dia que José foi lançado no poço, até ser promovido por Faraó, passaram-se treze anos. Porque os vales que enfrentamos são momentâneos, duram um período de tempo. Mas, mesmo em meio à tribulação, podemos desfrutar do cuidado e da bondade do Senhor. Porque, se você está em Cristo, você não é todo mundo!

Meu desejo é que, a partir dessa leitura, essa verdade seja fortalecida no seu coração. Que seu nível de entendimento a respeito da sua posição espiritual seja alargado, levando-a a desfrutar de uma vida abundante, mesmo diante dos desafios inerentes à nossa jornada aqui na terra. Que você seja levada a reconhecer em Deus sua fonte de sustento em meio às dificuldades; sendo capaz de perceber que, assim como as corças são capazes de correr habilmente em terrenos difíceis e montanhosos, Ele faz os seus pés como os da corça, permitindo-o avançar, apesar das dificuldades. E não apenas isso; que você perceba que o nosso Deus te posiciona em lugares altos e seguros, triunfando sobre os seus inimigos.

*“O Senhor Deus é a minha força; e fará os meus pés como os das corças, e me fará andar altaneiramente.”  
Habacuque 3.19*

**QUANDO A DÚVIDA**  
**ENTRA PELA *JANELA*,**  
**A FÉ SAI PELA**  
***PORTA*.**

# MAIS QUE UMA EXPERIÊNCIA, UMA IDENTIDADE

**N**o Novo Testamento, uma das promessas mais poderosas que encontramos em relação àqueles que creem em Jesus Cristo e o reconhecem como seu Senhor e Salvador é a de que são vencedores. Esta verdade se desdobra ao longo das Escrituras, abrangendo os evangelhos, as epístolas e especialmente o livro do Apocalipse. Para aqueles que estão em Cristo, há uma garantia de vitória que transcende as circunstâncias terrenas e ressoa na eternidade.

Diferentemente da perspectiva humana de vitória, a perspectiva bíblica daqueles que são vencedores não está ligada a uma questão de conquistas temporárias e méritos pessoais. Isso significa que o conceito de vencer não está condicionado a experimentar sucesso na carreira ou na família, ganhar muito dinheiro ou nunca passar por derrotas e frustrações.

Muito pelo contrário. O próprio Senhor Jesus afirmou que, nesse mundo, teríamos aflições. No entanto, a promessa feita por Ele não se encerra aqui, pois Jesus também disse que, apesar das tribulações e desafios, Ele venceu o mundo (João 16:33). Essa vitória também é nossa através Dele.

Nas epístolas, os apóstolos expandem essa mensagem e nos oferecem uma visão mais profunda da vitória em Cristo. Paulo, por exemplo, nos lembra em Romanos 8:37 que somos “mais que vencedores por meio daquele que nos amou”. Esta declaração não é apenas um encorajamento, mas uma afirmação da nossa nova identidade em Cristo. Nossa vitória, portanto, está fundamentada em algo imutável: o fato de termos sido feitos filhos de Deus.

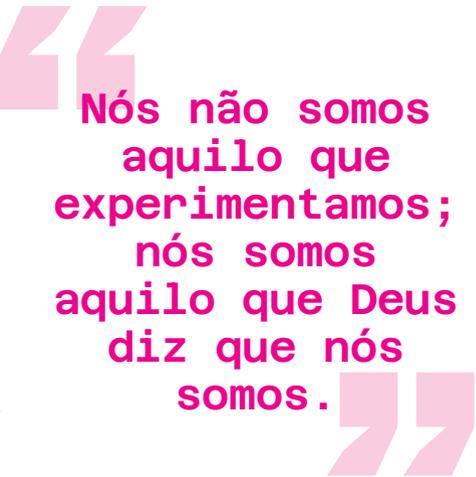
Quando fomos feitos filhos de Deus, por causa da filiação espiritual, recebemos o DNA do próprio Deus e passamos a compartilhar do DNA de Cristo. O que significa isso na prática? Significa que eu partilho da mesma essência de Cristo e desfruto das bênçãos decorrentes da vitória de Jesus na cruz. Portanto, se Ele é vencedor, eu fui feito vencedor também. Para todos aqueles que creem em Jesus, e O reconhecem como Senhor e Salvador, a vitória é uma realidade estabelecida. É uma identidade que recebemos ao nos unir a Ele. Esta identidade de vencedor não é algo que conquistamos por nossos próprios

esforços, mas é um presente divino que nos é concedido através da fé. Por isso, podemos afirmar que ser vencedor é uma identidade, não é uma experiência.

A vida de Jesus, em trinta e três anos aqui na terra, não foi um mar de rosas, assim como a nossa também não é; mas isso não define a nossa identidade.

Nós não somos aquilo que experimentamos; nós somos aquilo que Deus diz que nós somos; nós somos fruto de um DNA espiritual. O que experimentamos em parte não define o que somos. É por isso que receber Jesus é a decisão mais importante na vida, porque é nessa ocasião que passamos por uma mudança de natureza, através do novo nascimento. A partir de então, ser vencedor passa a ser a sua identidade, passa a ser a sua posição.

No entanto, essa realidade não nos blinda de, ocasionalmente, enfrentarmos lutas, dores e frustrações. O próprio Jesus é conhecido como um vencedor; mas, embora Ele tenha vencido a morte, Ele experimentou a morte. A bíblia diz que Jesus é um homem experimentado em dores.



**Nós não somos  
aquilo que  
experimentamos;  
nós somos  
aquilo que Deus  
diz que nós  
somos.**

Ele experimentou tentação, adversidades, acusações injustas, agressão física, condenação em um tribunal que foi uma farsa e foi assassinado de forma cruel e humilhante.

Já parou para pensar que se olhássemos apenas para essa fase da história de Jesus, pareceria uma derrota? Não haveria esperança para nós. Na faria sentido comemorar a sexta-feira de Páscoa. Mas, existe o domingo de ressurreição, e a história continua. Ele experimentou a morte, mas Ele venceu a morte.

Embora Jesus tenha experimentado, enquanto homem, dificuldades, dores, derrotas e frustrações, tudo foi por um espaço de tempo. Todas as coisas que nós experimentamos na vida tem um tempo de duração. Todos nós estamos acostumados a experimentar momentos, fases e estações na nossa vida. Mas todas elas são temporárias, elas não podem nos definir. Porque se assim for, viveremos flutuando de experiência em experiência, e deixaremos que elas definam a nossa identidade, o que é um erro.

Aquilo que você experimenta não é aquilo que você é, é só o que você experimenta. Todas as coisas que dizem respeito às nossas experiências são temporárias, mas quem nós somos permanece. Você pode experimentar tristeza momentânea, mas se você está em Cristo, você é vencedor. Nem a própria morte

é o fim. Embora a morte possa parecer um fim, logo depois, para aqueles que estão em Cristo, há vida eterna, há vida em abundância, há vitória. Portanto, mesmo na face da morte, um cristão pode dizer: eu sou um vencedor, porque eu tenho vida eterna, eu sei para onde eu vou e com quem eu vou estar.

*Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis (constantemente) e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão. 1 Coríntios 15.57-58*

O verso 57 afirma que, pela graça de Deus – ou seja, não tem a ver com nossas conquistas ou méritos – fomos feitos vencedores em Cristo Jesus. Gostaria que agora você desse especial atenção à conjunção usada para iniciar o verso 58 – “portanto”. No contexto desses versos, essa palavra é uma chave, pois ela liga a afirmação que foi feita no verso anterior – de que fomos feitos vencedores em Jesus – com o que o texto começa a descrever logo em seguida. Isso significa que o texto está dizendo o seguinte, em outras palavras: agora, dessa posição de vencedor, como consequência da sua nova identidade, seja firme, constante, abundante no serviço ao Senhor e convicto de que, no Senhor, seu trabalho não é em vão. Nesse momento, quero compartilhar um pouco mais

sobre essas características que fomos capacitados a apresentar depois de sermos feitos vencedores em Jesus.

## **SEJA FIRME**

Firmeza é uma consequência da identidade de um vencedor. Porque manter-se firme diante das adversidades é resultado da convicção de que, mesmo que o chão esteja se abrindo embaixo dos nossos pés e o céu desabando sobre nossa cabeça, continuamos certos de que, se estamos em Cristo, Ele nos dá a vitória (1Co 15.57). Mesmo que Ele não faça do nosso jeito, nem no nosso tempo, quando temos a convicção de que somos amados pelo Pai, permanecemos firmes diante das ondas assustadoras do mar revolto da vida.

Às vezes, ouvimos as pessoas falarem: “Aquela pessoa perdeu a fé.” É uma expressão que sugere uma perda súbita e inexplicável da capacidade de crer em Deus e no poder dele. Mas, a verdade é que a fé não é algo que se perde quando você sai na rua ou algo que pode ser roubado de você quando você vai à padaria. O que realmente acontece é que, muitas vezes, deixamos a dúvida colocar em xeque a nossa verdadeira identidade, e quando isso acontece, acabamos perdendo a fé.

Quando você cultiva pensamentos na sua mente, como: “Se Deus me amasse realmente, Ele nunca permitiria que

isso acontecesse na minha vida.”; “Será que Deus se esqueceu de mim?”; “Deus desistiu de mim”; “Eu sou um fracassada”, você abre espaço para a incredulidade. Esses pensamentos não são ataques diretos à sua fé; são ataques à sua identidade. Embora, em essência, você já tenha sido feito vencedor em Cristo, esses pensamentos colocam em dúvida essa realidade, e como consequência, fragilizam a sua fé. E quando a dúvida entra pela janela, a fé sai pela porta.

É por isso que a bíblia afirma que a fé atua pelo amor (Gl 5.6). Quanto mais convicção você tiver de que é amada por Deus, mais a sua fé é fortalecida e operante. É como um filho que sabe que é amado por seu pai; ele sabe que o pai o guarda e provê aquilo de que ele precisa. Mesmo que o filho esteja passando por uma situação difícil e ainda não tenha recebido o que pediu ao pai, ele se mantém firme e confiante de que seu pai não o desampará, porque o ama.

**Quanto mais convicção você tiver de que é amada por Deus, mais a sua fé é fortalecida e operante.**

Portanto, ao enfrentar desafios que potencialmente colocam em dúvida quem você é, lembre-se de que o que

realmente está em jogo é a sua identidade em Cristo. Fortaleça-se na verdade de quem você é Nele, e a fé que acompanha essa identidade permanecerá firme.

Às vezes, temos que enfrentar circunstâncias que não parecem estar em consonância com a vida de um vencedor, mas isso não muda a nossa identidade. Você pode estar passando por um momento difícil, mas você não é a sua experiência. O que está acontecendo é apenas uma experiência por um curto espaço de tempo. Certas vezes, enfrentamos situações que não parecem ser por um curto espaço de tempo, a sensação é a de que aquilo nunca vai ter fim. Mas não é uma eternidade. Porque aos olhos da eternidade, qualquer experiência é apenas um curto espaço de tempo. O tempo que chamamos de vida é um ponto na linha da eternidade. Mas, Deus não está olhando só para o seu momento presente, Ele está olhando para a eternidade; e Ele diz que você é vencedora.

Se tudo o que soubéssemos a respeito da história de Jesus fosse aquele curto espaço de tempo que antecede a sua crucificação, nós contaríamos uma história diferente daquela que ela realmente é. Diríamos que Jesus foi um bom homem; fez o bem; curou os doentes; ajudou os pobres; anunciou uma mensagem de salvação; mas foi condenado injustamente; foi

crucificado como um criminoso e foi sepultado. Mas isto é apenas um pedaço da história. É preciso deixar a história continuar para participar da ressurreição.

Portanto, firmeza é deixar a sua história continuar, com a certeza de que aquilo que você é em Cristo vai se revelar. Não ponha um fim na história que Deus ainda não encerrou na sua vida. Você pode estar passando por um momento terrível, sem ver qualquer tipo de esperança ou luz. Mas o Senhor está dizendo: a sua história ainda não acabou. Deixe a história continuar. Continue firme!

## **SEJA CONSTANTE**

Constância é a qualidade daquele que permanece, independentemente do que está acontecendo em volta. Há pessoas que têm o hábito de agir por impulso. Deus nos criou com uma alma, onde está a nossa parte emocional. É natural termos impulsos; alguns são bons, outros, se cedermos a eles, seremos levados por um caminho de perdição. Portanto, o problema não está em você sentir determinados impulsos – como se aborrecer quando alguém fecha seu carro no trânsito ou quando alguém fala algo de que você não gosta. A tragédia se dá quando somos guiados por esses impulsos e agimos segundo as inclinações das nossas emoções.

Aquele que age por impulsos não consegue ser constante. Deus não age por impulsos, Deus age por alianças. Deus tem uma aliança conosco; todo aquele que nele crê, é salvo e é feito filho de Deus. Essa promessa não varia de acordo com o nosso comportamento nem depende do humor de Deus. Porque é uma aliança, é algo permanente.

Você não acorda todos os dias com vontade de ir trabalhar, assim como, eventualmente, pode se sentir desgastada com a vida de casada e com a maternidade. Mas, se você age por identidade, você permanece. Você diz: “Eu sou esposa! Eu sou mãe! Isso faz parte da minha identidade agora, e eu tenho que agir em coerência com aquilo que eu sou, independentemente dos sentimentos e desejos momentâneos que me assediam.”

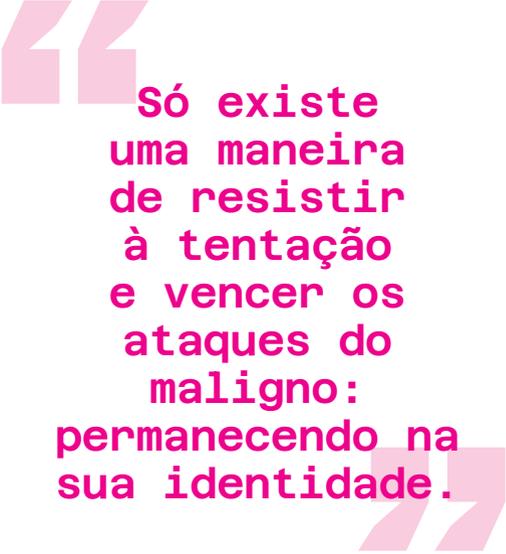
Quando Jesus foi tentado pelo diabo no deserto (Mt. 4.1-11), Satanás começou a tentar levar Jesus a pecar aguçando-o a agir por impulso. Jesus estava há 40 dias sem comer, e certamente, estava com fome. Então, o diabo disse: se você é realmente Filho de Deus, mande que essas pedras se transformem em pães. Em todas as propostas que o diabo fez para tentar Jesus a pecar, ele procura colocar a identidade de Jesus em dúvida, dizendo: “se você é mesmo Filho de Deus”. Seu alvo era que, questionando sua própria identidade, Jesus agisse por impulso e pecasse contra o Pai. Mas, Jesus venceu pela palavra, proclamando o que estava escrito e negando-se a agir por impulso. Só existe uma maneira

de você resistir à tentação e vencer os ataques do maligno: permanecendo na sua identidade. “Eu sou uma filha de Deus! Eu não vou vender quem eu sou por um prato de lentilhas. Eu vou permanecer em Cristo.”

## **SEJA ABUNDANTE NO SERVIÇO AO SENHOR**

A bíblia nos encoraja a fazermos tudo como se estivéssemos fazendo para o Senhor (Cl. 3.23-24). Então, seja no trabalho, nas tarefas de casa, no serviço do ministério; tudo o que fazemos não é para homens, mas para o Senhor. Portanto, sabendo a quem servimos, em tudo o que estamos fazendo, podemos ser firmes, constantes, e conseqüentemente, abundantes.

Quem serve só por impulso, para agradar a homens, por status ou para chamar a atenção de outros não pode ser abundante no servir. Porque, do mesmo modo como essa pessoa se engaja no serviço, ela também deixa de servir quando se sente desencorajada por alguma razão.



**Só existe  
uma maneira  
de resistir  
à tentação  
e vencer os  
ataques do  
maligno:  
permanecendo na  
sua identidade.**

O serviço abundante, seja em que área for, é resultado da clareza de identidade daqueles que sabem que são vencedores em Jesus. Ele sabe a quem serve; porque ele serve; e onde foi chamado para servir. Por isso, é constante e abundante naquilo que faz.

## **SAIBA QUE O SEU TRABALHO, NO SENHOR, NUNCA SERÁ EM VÃO**

A certeza de que o que estamos edificando não é em vão, mais uma vez, depende da convicção de nossa identidade, por meio de Jesus. A oração, por exemplo, é uma prática fundamental na vida do crente. No entanto, muitos crentes acabam negligenciando-a por duvidarem que suas orações realmente têm algum poder, especialmente quando as respostas parecem demorar a chegar. Portanto, a chave que nos mantém firmes e constantes na oração é a certeza de que cada palavra proferida diante de Deus não é em vão.

Você tem orado dia após dia, mês após mês, ano após ano, embora a resposta da sua oração ainda não tenha se materializado. O que irá mantê-la perseverante é a confiança de que é filha amada de Deus. Porque você está em Cristo, suas orações acessam o trono de Deus, porque em Cristo você já foi aceito.

Porém, um dos sinais de que sua identidade está sendo atacada, o que, conseqüentemente, irá leva-la a acreditar que suas orações são em vão é quando você começa a questionar:

“Será que Deus está me ouvindo mesmo?”

“Talvez Ele não esteja interessado em me curar.”

“Estou cansada de orar e nada acontece.”

“Eu não sou digna.”

“Ele não me ouve.”

Talvez, há orações que você deixou de ser fazer cedo demais, porque permitiu que a sua identidade fosse colocada em dúvida. Existem momentos em que você terá que crer contra as evidências, orar contra as evidências e até pregar contra as evidências. É preciso fazer, insistir e permanecer semeando. É tomar a decisão de não parar de crer, de pregar, de fazer e de semear, ainda que não esteja vendo o resultado. É permanecer na confiança de que não será em vão, por saber quem você é e quem o chamou.

## PARA REFLETIR

- O que fazer quando as circunstâncias não parecem estar alinhadas com a posição de vitória que me foi dada através de Jesus?
- Quais são os principais inimigos que me impedem de manter-me constante naquilo que sou e fui chamada para fazer?

## DESAFIOS

- Identifique padrões de pensamento que você tem cultivado em sua mente e têm colocado em dúvida sua identidade e enfraquecido sua fé.
- Em seguida, faça uma lista de versículos que combatem essas mentiras na sua mente e confesse-os, pelo menos, uma vez ao dia.

---

---

---

---

---

---

---

---



**É maravilhoso ser  
prisioneira da  
*esperança*, porque  
você sabe o que te  
*espera*.**

# UM FIO DE ESPERANÇA

*“Quanto a ti, Sião, por causa do sangue da tua aliança, tirei os teus cativos da cova em que não havia água. Voltai à fortaleza, ó presos de esperança; também, hoje, vos anuncio que tudo vos restituirei em dobro.” Zacarias 9:11-12*

Esse texto não é uma mera referência histórica; ele é uma promessa de Deus para nós hoje. Do ponto de vista espiritual, Sião aponta para a igreja. Portanto, esse texto é uma promessa para todos aqueles que nasceram de novo em Cristo Jesus. Essa aliança, a que o texto se refere, é a Nova Aliança que, por meio do sangue de Jesus, nos trouxe redenção e libertação.

Portanto, em tempos de crises, devemos nos lembrar que há uma promessa de Deus para nós, segundo o texto

bíblico acima: nós somos prisioneiros da esperança. Mas, o que significa ser prisioneiro da esperança? Significa que não conseguimos outra coisa, senão esperar coisas boas, porque se estamos em Cristo, nosso futuro é certo, é de paz.

Aqueles que ainda não nasceram de novo não possuem essa segurança. Em meio aos momentos de crise e adversidades – que todos estamos sujeitos a enfrentar – aqueles que ainda não estão debaixo dessa aliança, não podem se apegar aos benefícios envolvidos em estar sob essa promessa. Por isso, vêm o medo, a ansiedade, o desespero, a insônia, as doenças psicossomáticas. Embora tentem ser otimistas e positivos, crendo que, no final, tudo vai ficar bem, não há uma garantia. Todos nós, antes de recebermos Jesus em nossas vidas, nos encontrávamos nessa posição; éramos prisioneiros do desespero.

Mas agora fomos trazidos a um lugar de paz, e o Senhor nos diz que somos prisioneiros da esperança. Por mais que possamos ouvir más notícias e previsões ruins acerca do futuro, nosso coração insiste em ter esperança, pois o Senhor é a nossa fortaleza.

A esperança cristã é profundamente distinta da esperança do mundo. Enquanto a esperança do mundo se baseia em um mero otimismo, uma expectativa incerta de

que as coisas possam melhorar, a nossa esperança em Cristo é fundamentada em uma certeza inabalável. O mundo pode ter uma esperança que flutua e vacila, mas nós temos uma base sólida porque a promessa que recebemos vem de um Deus que é fiel e digno de confiança.

A esperança que temos não é simplesmente uma expectativa ou desejo vago de que algo bom possa acontecer. É uma certeza fundamentada na fidelidade de Deus. Quando o mundo fala de esperança, muitas vezes é como um tipo de otimismo que não tem um alicerce seguro. No entanto, a nossa esperança é diferente porque se apoia na verdade imutável de que aquele que fez a promessa é fiel para cumpri-la.

Para nós, a esperança é o período de espera que é cheio de certeza. Enquanto aguardamos o cumprimento das promessas de Deus, essa espera não é um espaço vazio de incerteza, mas sim um tempo cheio de confiança e segurança. Deus já decretou bênçãos para nossas vidas, e essas bênçãos são garantidas por Sua Palavra.

A nossa expectativa não é baseada em probabilidades ou conjecturas, mas em uma promessa divina que já foi estabelecida. Portanto, mesmo quando o tempo parece se

arrastar, e as circunstâncias parecem desafiadoras, sabemos que o que Deus prometeu acontecerá. A nossa espera é segura porque sabemos que Ele já declarou algo bom a nosso respeito e, portanto, podemos aguardar com confiança.

Assim, esperamos não de forma incerta ou ansiosa, mas com uma paz profunda, sabendo que o que Deus prometeu irá se cumprir. Essa esperança é uma âncora para a alma, uma certeza de que, independentemente das tribulações, que podem parecer se arrastar ao longo tempo, a realização das promessas de Deus está garantida. Em Cristo, a nossa esperança é um tempo de espera que é vibrante e cheio de certeza, pois sabemos que o futuro que Deus preparou para nós é glorioso e eterno.

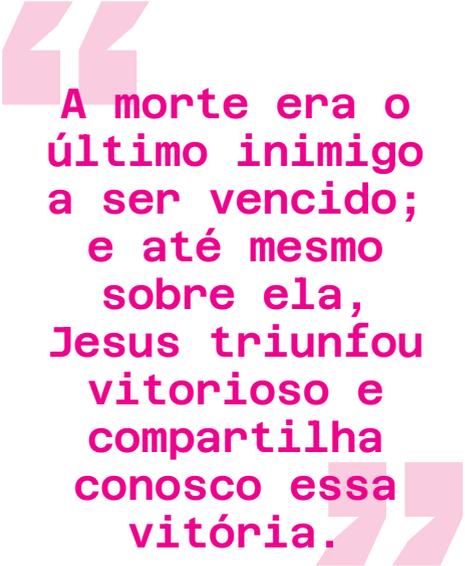
*“Assim, visto que os filhos são participantes de carne e sangue, também ele (Jesus) igualmente participou dessas mesmas coisas, para que pela morte destruísse aquele que tem o poder da morte, isto é, o diabo, e livrasse aqueles que, pelo temor da morte, estavam sujeitos à escravidão por toda a vida.”  
Hebreus 2:14-15*

A morte era o último inimigo a ser vencido; e até mesmo sobre ela, Jesus triunfou vitorioso e compartilha conosco essa vitória. Portanto, não temos o que temer. Diante de qualquer

circunstância, podemos ter esperança e descansar, sabendo que nosso futuro é certo e cheio de paz.

A primeira menção de algo na Palavra de Deus é sempre significativa, pois seu significado vai influenciar o sentido de todas as menções seguintes daquela palavra nas Escrituras. Na hermenêutica – que é a ciência que estuda a interpretação dos textos bíblicos – há um princípio de interpretação conhecido como princípio da primeira menção. Segundo esse princípio, o primeiro uso de um termo ou conceito em um texto bíblico estabelece o seu significado fundamental e orientador para interpretações subsequentes.

A primeira ocorrência da palavra “esperança” na bíblia – *tiqvah*, em hebraico – aparece no contexto da história de uma prostituta. O nome dela era Raabe, e ela vivia em Jericó. Josué, que era o líder dos israelitas, foi designado por Deus para conduzi-los à Terra Prometida. Jericó era uma cidade fortificada e estrategicamente importante, pois estava situada



**A morte era o último inimigo a ser vencido; e até mesmo sobre ela, Jesus triunfou vitorioso e compartilha conosco essa vitória.**

no caminho dos israelitas rumo Canaã, sendo um obstáculo significativo para a conquista da terra.

A Palavra de Deus diz que as muralhas de Jericó eram tão largas que eles até construíram casas nelas. As paredes eram tão largas, que carruagens passavam sobre elas. Havia uma mulher, chamada Raabe, que era prostituta e vivia em uma das casas que foram construídas nessa muralha. Ela estava em uma situação muito difícil, pois quando os israelitas derrubassem a muralha e conquistassem aquela terra, esse seria o fim de Raabe e de sua família.

Antes de entrar efetivamente na terra, Josué enviou dois espias. Eles entraram em Jericó, mas foram vistos por soldados que começaram a persegui-los. Os espias, então, esconderam-se num lugar que os soldados não esperariam, na casa de uma prostituta.

A primeira coisa que Raabe lhes disse foi: “Soubemos que o SENHOR secou o Mar Vermelho diante de vocês quando saíram do Egito” (Js 2.10). É como se ela estivesse dizendo, em outras palavras: “Eu já ouvi falar de como o Deus de vocês é poderoso”. O coração dela estava inclinado para o Deus de Israel. Isso havia acontecido há quarenta anos antes. Então, provavelmente ela ouviu essa história de alguém que lhe contou, talvez sua avó ou sua mãe.

Então, ela continua dizendo àqueles espias:

*“Ouvindo isto, desmaiou-nos o coração, e em ninguém mais há ânimo algum, por causa da vossa presença; porque o Senhor, vosso Deus, é Deus em cima nos céus e embaixo na terra.” (Js 2.11)*

Quando ela olhava pela janela, via o povo de Israel acampado e uma coluna de fogo que os guardava. E ela pensava: “O que vai ser de mim agora? Deus está do lado desse povo!”

Ela sabia que Deus daria a Israel aquela terra, por isso ela disse aos espias:

*“Jurem, em nome do Senhor, e prometam que vão ser bons para a minha família, porque eu também tratei vocês com bondade. Salvem o meu pai, a minha mãe, os meus irmãos e as minhas irmãs e a família deles. Não deixem que nos matem.” (Js 2.12-13).*

Raabe fez os espias prometerem que quando as muralhas

caíssem e Jericó fosse conquistada, ela e a família dela seriam poupados. Antes, ela havia escondido os espias na casa dela, e quando os guardas chegaram, ela não os denunciou e ainda os ajudou a descerem pela janela da casa dela, que ficava no muro. Eles desceram através de uma corda de cor escarlata, vermelha, por isso, foram salvos da captura dos soldados de Jericó, que estavam a procura deles.

Então, os espias responderam a Raabe, e esta é a primeira menção de tiqvah na Bíblia:

*“Desobrigados seremos deste teu juramento que nos fizeste jurar, se, vindo nós à terra, não atares este cordão de fio de escarlata à janela por onde nos fizeste descer; e se não recolheres em casa contigo teu pai, e tua mãe, e teus irmãos, e a toda a família de teu pai.” (Js 2.17-18)*

Eles estavam dizendo que todos que estivessem dentro da casa de Raabe, onde o fio escarlata deveria estar na janela, seriam salvos. Ela deveria colocar aquele fio, aquela corda vermelha, do lado de fora da janela de sua casa, porque assim, a casa e todos que estivessem lá dentro seriam poupados.

Você deve estar pensando que houve algum engano, porque a palavra esperança não aparece aí nesses versículos. A

palavra “corda” é tiqvah. Tiquvah é esperança. Em hebraico, a palavra “corda” e “esperança” são a mesma. Assim como no português, manga significa fruta ou uma parte da camisa.

E qual era a cor da corda? Escarlate. O que é escarlate? Vermelho. É uma figura do sangue de Jesus. Se você está numa cova e está muito escuro ali, mas, de repente, sente algo cair sobre você e é uma corda, você tem esperança. Aqui nesse contexto, escarlate aponta para o sangue de Jesus. O que Raabe tinha para segurar a sua fé era o sangue e a promessa de que nada iria acontecer com ela e com a sua casa.

A mesma promessa está sobre nós hoje. Por mais que más notícias nos tomem de assalto, podemos confiar que nós e nossa casa estamos guardados, pois há um fio escarlate sobre nós, o sangue do Senhor Jesus que



**Por mais que  
más notícias  
nos tomem  
de assalto,  
podemos  
confiar que  
nós e nossa  
casa estamos  
guardadas,  
pois há um  
fio escarlate  
sobre nós,  
o sangue do  
Senhor Jesus  
que nos cobre.**



nos cobre. Você não precisa ver, nem sentir. Raabe e a família estavam dentro de casa, por isso não viam aquela corda do lado de fora da janela. Mas o inimigo vê. A nossa esperança está na promessa de Deus e no sangue do calvário.

Eu imagino que ela olhou pela janela durante anos esperando o dia em que Israel chegaria. Ela tinha uma expectativa assustadora do mal em seu futuro. Era o oposto da esperança. Da sua janela, ela agora via Israel com suas doze tribos e a coluna de fogo no meio deles. Ela sabia que Deus estava sobre aquele tabernáculo. O Senhor estava com eles e ela sabia que estava do lado oposto da bênção.

A sua janela era como a tela de uma televisão, e dali, ela podia ver a destruição chegando. Coloque-se no lugar dela. A destruição está às portas. Não há nada para esperar do futuro. Mas agora ela tinha um fio de esperança. Tudo o que ela tinha era a corda vermelha em sua janela. Essa corda vermelha é o sangue de Jesus. Como Raabe, nós temos apenas a palavra da promessa e o sangue.

Imagine Raabe no meio de toda essa aflição, com a muralha na iminência de ser destruída. Como será que ela enfrentou esse tempo de espera, até Jericó ser conquistada? Porque desde a promessa que ela recebeu dos espias, até Jericó ser conquistada, se passaram alguns dias. Talvez ela

estivesse com medo, e ficasse se perguntando: “Será que em Israel vai ter um lugar para mim? Eu sou prostituta”. Assim como, talvez, você fique se perguntando: “Será que eu estou guardada mesmo? Será que essa palavra é verdade?”

Agora imagine se nesse ínterim, um anjo aparecesse no quarto de Raabe. O que ele diria a ela? “Raabe, por que você está com tanto medo?” Talvez ela responderia: “Eu sou apenas uma prostituta. Não há lugar para mim entre a nação de Israel”. Eu imagino que o anjo sorriria para ela e diria: “Você acreditaria se eu lhe dissesse que um daqueles espias que você ajudou a salvar, Saamon, é um príncipe e vocês irão se casar?” Parece até história cinema, não é mesmo? E ele diria mais: “Vocês dois terão um filho, e da linhagem de vocês nascerá Davi. Você será a bisavó do rei mais amado de Israel”.

Talvez o anjo lhe dissesse ainda: “Raabe, seu futuro é brilhante. Você olha lá fora e vê destruição, mas eu olho para lá e vejo a bisavó de Davi. E não é só isso, você entrará na linhagem do Messias, o Salvador do mundo. Não apenas de Israel, mas o salvador do mundo”. O nome dela é mencionado na genealogia de Jesus, descrita por Mateus. Nada mal para uma prostituta. E ela ouve tudo isso, todas essas boas novas e se enche de esperança. É bom demais para ser verdade, mas era verdade.

Você pode olhar por essa mesma janela. Há alguns dias, havia destruição, mas agora há libertação. Dias atrás, estava

sem futuro e cheio de desesperança, mas agora o futuro nos surpreenderá com uma mulher improvável tornando-se mãe de Israel. E, então, por mais sete dias, ela viu Israel marchar ao redor das muralhas de Jericó. Eles não disseram nada, apenas carregavam a Arca. A Arca é Cristo, eles estavam apenas levantando Cristo. No sétimo dia, tocaram as trombetas e gritaram, então os muros da cidade caíram, mas a casa dela permaneceu.

A casa dela ficava no muro. Como isso foi possível? Isso não foi obra do homem, mas foi obra de Deus, por causa do sangue. Quando Raabe ouviu a trombeta tocando pela sétima vez, para os outros, era sinal de juízo e destruição, mas, para ela, foi o som do Jubileu, o som da libertação.

Creia no Senhor Jesus Cristo e você estará seguro, e sua casa também. Talvez você olhe lá fora e não veja nada além de desesperança, desamparo e coisas sombrias acontecendo. Mas e se o anjo viesse te contar algumas coisas a respeito do seu futuro? Ele diria: “Mesmo que você veja tudo ao seu redor caindo, quando chega na sua casa, a destruição pára, porque lá tem um cordão vermelho na janela; lá o juízo não entra.”

É maravilhoso ser prisioneiro da esperança, porque você sabe o que te espera. Deus tem pensamentos bons a seu respeito. Você pode até pensar que não há coisas muito boas esperando por você, mas para aqueles que estão em Cristo, hoje Deus diz: você é prisioneiro da esperança.

## PARA REFLETIR

- A esperança cristã é descrita como uma certeza fundamentada na fidelidade de Deus. Em que aspectos da sua vida você pode estar buscando esperança em fontes humanas, e como você pode transferir essa confiança para Deus?
- Raabe era uma mulher improvável, mas ainda assim, desfrutou da graça de Deus, sendo poupada da destruição e colocada em posição prestigiosa. Você sente que a percepção que possui sobre si mesma é um impedimento para desfrutar do que já está disponível para você, através de Cristo?

## DESAFIOS

- Identifique uma área específica de sua vida a respeito da qual você tem se sentido desencorajada ou amedrontada. Diariamente, pratique um momento de oração e meditação na Palavra, concentrando-se e confessando as promessas de Deus para você. Anote aquilo que Deus falar com você e registre as transformações que Deus fará, para que sua fé continue sendo edificada através desses testemunhos.
- Procure oportunidade de, intencionalmente, compartilhar a mensagem da esperança em Cristo com alguém que você sabe que está passando por um momento difícil. Chame essa pessoa para um café ou dê um presente acompanhado de uma carta encorajadora.

**O FATO DE ESTARMOS  
CONTINUAMENTE  
NOS PENSAMENTOS  
DE DEUS É UM DOS  
*MAIORES SINAIS* DE  
QUE ELE **NUNCA** SE  
ESQUECE DE NÓS.**

# DEUS NÃO SE ESQUECEU DE VOCÊ

*O Senhor, o redentor e o santo de Israel, diz àquele que é desprezado, rejeitado pela humanidade, dominado pelo calcanhar de governantes terrenos: Os chefes das nações ainda se hão-de levantar respeitosamente à tua passagem; reis, príncipes e governantes se inclinarão profundamente perante ti por causa do Senhor te ter escolhido; ele, o Senhor fiel, o santo de Israel, é quem te escolhe. Diz o Senhor: O teu pedido chegou no tempo favorável. Proteger-te-ei dum dano prematuro, e dar-te-ei como sinal e como penhor a Israel, como prova de que tornarei a restabelecer a terra de Israel e a tornarei a dar ao seu próprio povo. Por teu intermédio estou a dizer aos prisioneiros das trevas: - Saiam! Estou a dar-vos a liberdade! Eles serão os meus cordeiros, pastando ao longo dos caminhos; e até sobre colinas áridas encontrarão boa comida. Nunca terão fome; nunca terão sede. Nem o Sol caloroso nem os ardentes*

*ventos do deserto os atingirão. Porque na minha misericórdia os conduzirei mansamente junto das fontes de água. Transformarei as elevações em lisos caminhos para eles; farei largas estradas por cima de vales. Vejam bem como o meu povo volta dos pontos mais distantes, do norte, do ocidente, do sul. Cantem de alegria, ó céus; grita, ó Terra; rompam em cânticos, ó montanhas, porque o Senhor confortou o seu povo e teve compaixão deles na sua tristeza. Mas mesmo assim dizem: O meu Senhor abandonou-nos; esqueceu-se de nós. Mas eu respondo: Nunca! Pode uma mulher esquecer-se do seu menino e não ter amor pelo seu próprio filho? Pois mesmo que isso possa acontecer, eu contudo nunca me esquecerei de vocês. Isaías 49.7-15*

Isaías é um livro profético que se destaca não apenas por sua relevância histórica, mas também pela sua profundidade espiritual. Em particular, a passagem que exploramos aqui é uma profecia que Deus deu ao povo de Israel enquanto estavam em cativeiro. Ao examinarmos um texto profético, é crucial compreender dois aspectos fundamentais: o cumprimento histórico e a aplicação espiritual.

Quando Deus proferiu essas palavras, o povo de Israel estava vivendo uma realidade muito difícil. Eles estavam sob domínio estrangeiro, enfrentando uma situação de opressão

e escravidão. A profecia que Deus revelou a Isaías para aquele tempo prometia uma mudança radical. Deus assegurou ao povo, que um dia, até mesmo os reis e príncipes se inclinariam diante deles, e que a situação de cativo e desolação seria substituída por um período de restauração e honra. Essa passagem profética já teve seu cumprimento histórico, com o retorno do povo de Israel à sua terra natal e a restauração da cidade de Jerusalém, trazendo glória novamente ao povo – esses foram marcos significativos do cumprimento dessa profecia.

Enquanto o cumprimento histórico de uma profecia é essencial para entender a sua veracidade, o significado espiritual da profecia é igualmente importante. Além do cumprimento histórico, os escritos proféticos têm princípios e valores que são atemporais, ou seja, que estão para além do seu cumprimento histórico. São verdades que extrapolam a restrição de aplicação a um povo ou período específico da história.

Portanto, os escritos proféticos não estão nas Escrituras apenas para termos conhecimento de qual foi o tempo na história em que Deus cumpriu aquilo que prometeu. Mas é também para que possamos, nos dias de hoje, conhecer e aplicar as verdades espirituais incutidas nessas profecias que, apesar de milhares de anos após seu cumprimento histórico, ainda hoje ecoam como verdade em nossos dias.

Sendo assim, sempre que nos depararmos com um texto profético, além de analisarmos seu cumprimento histórico, precisamos nos apropriar das promessas e daquilo que ele contem a respeito do caráter de Deus, que é atemporal, e portanto, deve ser aplicado às nossas vidas em qualquer momento da história. Um dos aspectos do caráter de Deus, contido nessa profecia, e que devemos aplicar às nossas vidas, é que Ele nunca nos abandona, nem nos deixa sozinhos.

A experiência humana está repleta de desafios e adversidades. Em João 16:33, Jesus nos diz: “*No mundo tereis aflições...*”. O salmo 34:19 reafirma essa verdade: “*Muitas são as aflições do justo*”. Eu creio que essas afirmações não são meros avisos sobre as dificuldades que enfrentaremos, mas também um reconhecimento de que estamos preparados para lidar com elas. Porque a bíblia também nos assegura que não vem sobre nós situação ou adversidade maior do que possamos suportar (1Co 10.13).

Então, por um lado, Deus diz que no mundo teríamos aflições e que muitas seriam as aflições do justo. Isso indica que são coisas que nós iremos lidar com elas, bem como estamos preparados para isso. Por outro lado, a bíblia também nos assegura que Deus nunca nos deixará, nem desampará. Creio que isso também aponta para o fato de que abandono e desamparo são coisas que Deus não nos criou para termos de lidar com elas.

Não é por acaso que as crianças choram quando colocadas no berço e veem seus pais se afastando; choram quando vão pela primeira vez à escola ou quando precisam ser deixadas com outra pessoa enquanto os pais vão trabalhar. Caso tenha filhos, você deve se lembrar de alguma situação como essa. A sua ausência, embora, momentânea e calculada, não era algo que seu filho(a) compreendia bem, porque não tinha experiência prévia de que, logicamente, você retornaria.

Eles não têm memória de que os pais vão voltar para busca-los, o que as permitiria criar a confiança de dizer: “Está tudo bem! Isso já aconteceu e ele vai voltar”.

É algo novo, por isso, o sentimento que sentem é de abandono. Por não ter uma memória suficientemente desenvolvida para assegurar-lhes que os pais sempre voltarão, o que seria uma simples separação temporária para você, para a criança parece catastrófico. É claro que, na perspectiva dos pais, é diferente. Eles sabem que não abandonaram o filho. Eles sabem que vão voltar para busca-lo, e que aprender a lidar com isso será importante para o seu crescimento, porque faz parte da vida.

Imagine que alguém marca um encontro com você, mas, por algum motivo, precisa desmarcar. A princípio, você lida com isso de forma relativamente tranquila; afinal, você sabe

que imprevistos acontecem. Mas, tudo muda de figura se a pessoa diz que não foi porque se esqueceu que havia marcado algo com você. Você fica chateada, em última análise, porque sente que não era importante e valorizada o suficiente para ser lembrada. Definitivamente, não fomos criados para sermos esquecidos ou abandonados.

Quantas vezes na vida, em meio às adversidades e tempestades, falamos para Deus: “Deus, onde você está? Você me abandonou! Como isso pode acontecer na minha vida? Você se esqueceu de mim!”. Mas a promessa de Deus para os seus filhos é: “Eu nunca vou te deixar, nem te abandonar!”. Deus disse que passaríamos, sim, por aflições, mas nunca disse: “no mundo, andareis abandonados, mas tenham bom ânimo, eu venci o mundo!”. Pelo contrário, Ele diz: “Pode uma mãe se esquecer do seu próprio filho? Ainda que isso aconteça (ou seja, mesmo sendo muito improvável) eu contudo nunca me esquecerei de vocês” (Is. 49.15). Ele faz uma analogia com um dos maiores símbolos humanos de amor incondicional, cuidado e renúncia, que é o amor de uma mãe.

Essa verdade não é somente para Israel, é para você hoje também. Não importa o que está acontecendo no seu presente, os erros que você cometeu em seu passado ou sua falta de

perspectiva a respeito do futuro. A verdade é que Deus nunca vai te deixar, nem te abandonar. Ele não se esquece de você. A respeito disso, gostaria de compartilhar três fundamentos:

## **DEUS NÃO SE ESQUECE DE NÓS PORQUE ESTAMOS PERMANENTEMENTE EM SEUS PENSAMENTOS**

*“Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz e não de mal; planos de fazê-los prosperar e não de lhes causar dano, planos de dar-lhes esperança e um futuro”.*  
Jeremias 29.11

Você já esteve apaixonada alguma vez? Um dos sinais de que estamos apaixonadas é ter aquela pessoa em nossos pensamentos constantemente. Mesmo que você queira evitar, quando se dá conta, percebe que já está pensando nela. Você acorda e a pessoa é o primeiro pensamento

**A verdade é que Deus nunca vai te deixar, nem te abandonar. Ele não se esquece de você.**

que vem à sua mente; você fica lembrando dela o dia todo; e quando vai dormir, a imagem dela está lá na sua mente, ocupando seu último pensamento do dia.

A presença contínua de alguém em nossos pensamentos não nos permite esquecermo-nos dela. O fato de estarmos continuamente nos pensamentos de Deus é um dos maiores sinais de que Ele nunca se esquece de nós. Mas, não para por aqui. Pois a bíblia ainda define que tipo de pensamentos Deus tem a nosso respeito. Porque é possível alguém não sair do nosso pensamento porque estamos com raiva dela; então toda hora a imagem daquela pessoa vem à nossa mente, nos fazendo reviver mágoas e ressentimentos.

Há pessoas que acreditam que são pensamentos desse tipo que Deus cultiva a nosso respeito, porque pensam que Deus está constantemente zangado, se lembrando das coisas erradas que fizeram ou das coisas que deixaram de fazer. Sentem-se como se estivessem em dívida com Deus, e, portanto, debaixo de sua ira e maldição. Contudo, não é esse tipo de imagem que Deus tem a nosso respeito.

A imagem que temos de algo ou alguém é definida pelos pensamentos que temos a respeito dele(a). Do mesmo modo, os planos que temos a respeito de algo são determinados pela imagem que temos a respeito dele. Para exemplificar: Você está esperando um bebê; então, começa a pensar em como

será o rostinho dele e o cheirinho que tomará a casa após o seu nascimento; você enche sua mente de pensamentos amorosos e afetuosos a respeito de seu filho(a) que está sendo gerado. Esses pensamentos vão formando imagens dentro de você; imagens de você segurando seu bebê no colo, enchendo-o de carinho. Essas imagens carregadas de amor e afeto vão cooperando para que você planeje o quartinho em que seu bebê irá dormir, as roupas que você irá comprar para ele, o planejamento do parto e dos principais cuidados que ele precisará receber após o nascimento. Perceba que há uma sequência de elementos: os pensamentos determinam a imagem e a imagem determina os planos.

Muitos duvidam de que Deus tenha bons planos a seu respeito porque acreditam que Deus está zangado com eles, cultivando, portanto, pensamentos maus sobre eles. Sendo assim, no meio da adversidade, não têm confiança de que aquela tribulação não é um castigo de Deus, muito menos de que continuam sendo amados e amparados por Ele.

Muitas vezes, desenvolvemos uma imagem distorcida de Deus, uma imagem que não corresponde à verdade revelada nas Escrituras, mas sim aos nossos próprios pensamentos e percepções a respeito de nós mesmos. “Como Ele pode ter pensamentos bons a meu respeito se nem eu mesma tenho pensamentos bons sobre mim mesma?” Criamos a imagem de um Deus que está insatisfeito conosco, fruto dos nossos pensamentos, não dos dele. Porque a bíblia é bem clara: Deus

tem pensamentos bons a nosso respeito.

E se os pensamentos dele são bons, os planos dele para nós também são. Deus não está no céu premeditando como castigá-la, ou como causar algum dano a você. Todos os planos de Deus para você são de esperança, para lhe dar um futuro e fazê-la prosperar, ainda que a sua realidade momentânea não esteja mostrando isso. Contudo, creia e descanse, pois:

*“todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito” (Romanos 8.28).*

Deus não tem maus pensamentos. Ao contrário de nós, que frequentemente experimentamos mudanças em nossos pensamentos e sentimentos, Deus permanece constante e imutável. Ele não pode ser tentado pelo mal; Ele não é influenciável, nem cede a qualquer tipo de pressão. Seus pensamentos e propósitos são estabelecidos por Sua própria vontade e não estão sujeitos a alteração.

Os pensamentos de Deus são eternos e inalteráveis, fundamentados em Sua própria natureza perfeita e eterna. O que Ele pensa a respeito de você é imutável e seguro, independentemente das circunstâncias ou até mesmo do

seu comportamento. Você pode se abalar, enfrentar desafios, falhar, se perder; mas nada disso afetará a maneira como Deus te vê ou o propósito que Ele tem para sua vida. Quando Ele pensa algo a respeito de você, essa verdade é constante e imutável. Suas promessas e intenções permanecem inalteradas, não importa o que aconteça.

**Suas ações não mudam o amor de Deus, nem o fato dele nunca te abandonar, nem se esquecer de você.**

Sabe quando alguém por quem você tinha muita consideração, de repente, faz algo que te decepciona? Talvez você diga: “eu tinha aquela pessoa em tão alta estima, mas agora não tenho mais.” Isso não acontece com Deus. Os pensamentos de Deus são imutáveis; não estão condicionados ao nosso espaço tempo, porque a perspectiva divina é da eternidade. Ele é o alfa e o ômega; o princípio e o fim. Ele conhece o seu passado, o seu presente e o seu futuro. Nada que você fez, faz ou fará poderia surpreendê-lo; porque Ele tem – e apenas Ele – a perspectiva completa da história. Portanto, é impossível condicionar um pensamento divino.

O problema das suas ações não é mudar a Deus, mas é afetar o cumprimento do propósito que já foi estabelecido por Deus para que você viva. Suas ações não mudam o

amor de Deus, nem o fato dele nunca te abandonar, nem se esquecer de você.

*“Em ti, Senhor, me refugio; não seja eu jamais envergonhado; livra-me por tua justiça.” Salmos 31.1*

Nossa visão de justiça é influenciada por nossa própria noção de justiça humana, que funciona com base na ideia de causa e efeito: se algo de ruim nos acontece, acreditamos que é uma punição por algo errado que fizemos. Quando enfrentamos dificuldades, o pensamento imediato pode ser que Deus é injusto ou que está nos castigando, porque interpretamos tudo pela lente da justiça humana. No entanto, a justiça de Deus não se baseia em quem somos, mas em quem Ele é. Os pensamentos de Deus sobre nós se baseiam na justiça dele, e não na nossa. Se assim não fosse, estaríamos todos condenados. O que nos liberta é a justiça de Deus, que me garante: “apesar de eu ter feito mal, isso não mudou aquilo que Deus pensa a meu respeito.”

É justamente isso que dá esperança àqueles que caíram. E também é por isso que a igreja deve pregar a Palavra de Deus, isto é, deve pregar aquilo que Deus pensa, não o que nós pensamos. Às vezes olhamos para alguém e pensamos: não há nada a fazer. Mas, não é isso o que Deus pensa; se não é o que Deus pensa, não é isso o que iremos declarar.

*“Os meus pensamentos não são os mesmos que os vossos! Estes meus planos não são de maneira nenhuma aqueles que vocês mesmos elaborariam! Porque assim como os céus estão muito acima da Terra, assim também os meus caminhos são muito superiores aos vossos, e os meus pensamentos muito acima dos vossos.” Isaiás 55.8-9*

Porque os pensamentos de Deus sobre você são mais elevados que os seus, os planos que Ele tem para a sua vida também são. Portanto, acredite: você não pode desejar ou planejar para si mesma algo melhor do que o próprio Deus planejaria. Por mais que você não esteja entendendo agora, certas portas que se fecham são livramentos de Deus. Em algumas dessas ocasiões, estamos insistindo em permanecer forçando a nossa entrada por essas portas, porque não temos a visão que Deus tem; nem o conhecimento de outras portas que Ele está abrindo para nós, e que nos levarão a lugares demasiadamente superiores.

O filho que não conhece os pensamentos do pai pode tomar certas coisas que acontecem em sua vida como abandono. É semelhante a quando um pai deixa seu filho na escola. O filho, ao ser deixado, pode sentir-se abandonado, mas o pai, que compreende o propósito por trás dessa decisão, sabe que é um passo necessário no processo de crescimento da criança.

Os pensamentos do filho são de abandono, mas os planos do pai são diferentes. Ele conhece a escola; ele sabe quem está cuidando da criança, ele já preparou o que a criança vai comer, antes de deixá-la lá. Ele já se planejou para ir buscá-la no horário determinado. Ele tem tudo sob controle, embora o filho não saiba.

Às vezes, na nossa vida é assim. À luz dos nossos pensamentos, parece que Deus nos abandonou. Mas, Ele já garantiu que não iria te faltar nada, mesmo nos momentos difíceis, Ele já garantiu seu sustento. Pode ser que hoje você não entenda, mas com o tempo, você irá compreender. Por isso Ele é Deus, e nós, não. É, especialmente, nessas situações que devemos confiar na promessa de que Ele nunca vai nos deixar ou nos abandonar.

## **DEUS NÃO SE ESQUECE DE NÓS PORQUE ESTAMOS PERMANENTEMENTE EM SUA BOCA**

*“Mas mesmo assim dizem: O meu Senhor, abandonou-nos; esqueceu-se de nós.” Isaías 49.14*

Apesar de tudo o que Deus havia prometido para Israel e da bondade manifesta em suas palavras — que Ele os livraria,

que os reis que os oprimiam os reverenciariam, que os tiraria da escravidão, que seria com eles e lhes daria uma terra fértil — o povo respondeu com ingratidão e incredulidade: “O meu Senhor abandonou-nos; esqueceu-se de nós.”

Como será que Deus respondeu a essa queixa? Será que Ele os chamou de ingratos, como talvez eu e você faríamos? A ingratidão é algo difícil de lidar. É muito ruim quando, mesmo depois de fazer muito por alguém, a resposta é a de que nada foi feito. Mas, a bíblia diz que, mesmo depois do povo ter dito isso, Deus responde: *“Nunca! Pode uma mulher esquecer-se do seu menino e não ter amor pelo seu próprio filho? Pois mesmo que isso possa acontecer, eu contudo nunca me esquecerei de vocês.”*

O que Deus está dizendo, em outras palavras, é: “mesmo que a sua resposta à minha bondade seja ingratidão, isso não vai mudar nada do que eu digo a respeito de vocês. Eu não vou mudar aquilo que eu digo sobre vocês por causa daquilo que vocês fazem ou dizem”.

Você nunca verá Deus falando mal de alguém. É semelhante ao modo como uma mãe fala de seu filho: para ela, não existe bebê mais bonito. Mesmo que o bebê tenha aquela carinha enrugada de joelho, para os pais, ele é o mais lindo de todos. O amor tem essa capacidade: ele nos faz olhar para o outro e enxergar além das imperfeições e limitações.

A bíblia diz que o amor só vê o que é bom (1Co 13.7). Por isso, quando Deus fala de você, Ele não fala de modo racional e descritivo: “Sim, eu sei que ela é meio insegura, explosiva, e cheia de limitações”. Quando Deus fala de você, Ele fala a linguagem do amor: “Ela tem um futuro incrível! Eu vou fazer coisas extraordinárias através dela! Ela tem tanto valor! Eu a amo tanto!”.

No céu, nunca se pronuncia um juízo ou uma crítica a seu respeito. Não há registros no céu de nada ruim a seu respeito, porque tudo o que o céu ouve é o que Deus diz. Eu creio que quando Deus está falando sobre você, os anjos ficam em silêncio, pois estão ouvindo o Senhor falar sobre a menina Dele. Qualquer outra pessoa pode falar mal de você, mas Deus só fala coisas boas a seu respeito. Porque o amor que Deus tem por você é incondicional. Ele está constantemente falando sobre você, e sempre com palavras de encorajamento.

Mas a linguagem de Deus a nosso respeito não é apenas positiva; é também construtiva, isto é, uma linguagem profética. Grande parte das coisas que falamos são descritivas, ou seja, são descrições de nossas percepções. “Aquela mulher parece ser antipática; “Meu marido é muito impaciente”. Ao falar dessa forma, estamos descrevendo as pessoas de acordo com a percepção que temos delas.

*“Assim que, nós, daqui por diante, a ninguém conhecemos segundo a carne; e, se antes conhecemos*

*Cristo segundo a carne, já agora não o conhecemos deste modo.” 2 Coríntios 5.16*

Enxergar alguém e falar dela segundo a carne é expressar seu relatório natural; é simplesmente descrever aquilo que você percebe no comportamento dela. Mas, não é assim que a bíblia nos encoraja a enxergarmos nem falarmos a respeito de nós mesmos ou de qualquer outra pessoa. Devemos ter uma linguagem profética; e na linguagem profética, não há descrições, apenas construções.

Deus não descreve as suas obras ou seu comportamento; Deus descreve a sua identidade. Ele tem autoridade para isso, pois foi Ele mesmo quem a estabeleceu. Quando Deus fala a nosso respeito, Ele fala construtivamente, porque Ele é profético. Ele não descreve os seus feitos e comportamentos, Ele descreve a ideia, o pensamento, o futuro que Ele tem para você. Mesmo no meio da maior adversidade, ou quando você vai em uma direção completamente oposta, Ele vai continuar falando a respeito de você segundo a identidade que Ele mesmo estabeleceu. Portanto, aquilo que Ele acha e diz que você é, é o que você realmente é.

Vemos esse princípio na criação. No início, Deus criou os céus e a terra. A terra encontrava-se sem forma e vazia e havia trevas sobre a face do abismo. O que Deus disse

nessa ocasião? “Opa! Isso está um caos, hein? Viu como está terrível, Gabriel?”. Não! Ele viu o caos e declarou: “Haja luz!”. Uma palavra profética é uma declaração da intenção e do pensamento de Deus. Nós precisamos seguir esse mesmo princípio, não devemos ser descritivas, devemos ser proféticas.

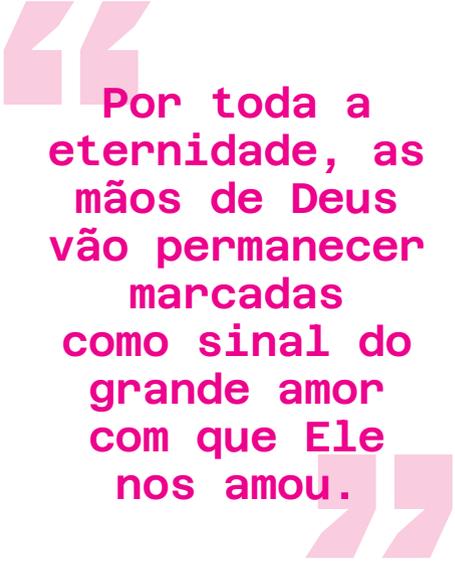
Não estamos aqui para simplesmente ficar descrevendo como as coisas estão; como seu casamento está, como seus filhos estão, como seu ministério está, como suas finanças estão. Estamos neste mundo para declarar os planos de Deus, a visão de Deus que ainda não se manifestou na terra, mas já é uma realidade no céu. Não estamos aqui para acusar as pessoas, acusar a sociedade, apontando o dedo para dizer como são miseráveis; estamos aqui para trazer uma palavra profética a respeito desse mundo. “Isso é o que existe, mas há o que Deus quer fazer!”

## **DEUS NÃO SE ESQUECE DE NÓS PORQUE O NOSSO NOME ESTÁ GRAVADO NA PALMA DE SUAS MÃOS**

*“Eis que nas palmas das minhas mãos te gravei;  
os teus muros estão continuamente perante mim.”  
Isaiás 49.16*

Quando não queremos nos esquecer de alguma coisa, escrevemos na palma de nossa mão. Deus gravou seu nome na palma de suas mãos, e Ele nunca vai se envergonhar daquilo que escreveu. Como Ele se esqueceria de você, se seu nome está gravado na palma das mãos dele?

Quando Jesus foi açoitado e colocado na cruz, cravos transpassaram as suas mãos; de modo que, mesmo após a ressurreição, as mãos de Jesus permaneceram com as marcas dos cravos. Este detalhe é significativo na narrativa bíblica e está registrado nos evangelhos. Por exemplo, em João 20:27, Jesus diz a Tomé: *“Põe o teu dedo aqui; vê as minhas mãos; estende a tua mão e coloca-a na minha costela. Pare de duvidar e creia.”*



**Por toda a eternidade, as mãos de Deus vão permanecer marcadas como sinal do grande amor com que Ele nos amou.**

Por toda a eternidade, as mãos de Deus vão permanecer marcadas como sinal do grande amor com que Ele nos amou.

Isso não é apenas para auxiliar a memória divina, de modo que Ele não se esqueça de nós; é para todo o universo

também não se esquecer que você é dele; inclusive os inimigos, que devem se intimidar antes de atacar aqueles que estão gravados nas mãos de Deus.

As mãos do Senhor simbolizam seu poder e força. É simbólico, e não por acaso, que Deus tenha escolhido “tatuá-lo” seu nome na palma de suas mãos. Não foi nos pés, nem no peito, mas nas mãos—o símbolo da sua capacidade de agir e sustentar todas as coisas.

É por isso que a bíblia nos encoraja a declarar profeticamente: “Diga ao fraco, eu sou forte”. Como isso é possível? Porque o seu nome está gravado nas mãos de Deus. Você está fraco? Todo mundo pensa que você não vai conseguir? Você sente que as circunstâncias irão te esmagar e destruir? A verdade é que você não é fraco; você é forte – não por algum mérito pessoal, mas – porque o seu nome está tatuado na potente mão de Deus.

Há ocasiões na vida em que não temos noção das razões porque certas coisas estão acontecendo. No entanto, Deus nos encoraja a algo: aguente firme, seja forte, não duvide e lembre-se de onde vem a sua ajuda.

*“Elevo os olhos para os montes: de onde me virá o socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez o céu e a terra.” Salmos 121.1-2*

Lembre-se de onde vem o seu socorro; o seu socorro não vem das mãos do homem, do seu próprio conhecimento ou de algum governo humano. O seu socorro não vem de nada que tenha sido criado; o seu socorro vem do Senhor, que fez os céus e a terra. Ele não se esqueceu de você, porque você está constantemente nos seus pensamentos; na sua fala; e o seu nome está gravado na palma de suas mãos.

## PARA REFLETIR

- Como permanecer confiando que Deus não se esqueceu de mim, quando enfrento situações que parecem contradizer a promessa de que Ele nunca me desampara?
- Qual imagem você tem a respeito de Deus? De que forma essa imagem tem afetado seu relacionamento e confiança Nele?

## DESAFIOS

- Identifique pensamentos que você tem cultivado, mas que não são coerentes com aquilo que Deus já decretou a seu respeito. Para cada um desses pensamentos, declare o que a Palavra de Deus diz.
- Em vez de descrever a realidade natural das situações a sua volta, se proponha a liberar apenas palavras construtivas e proféticas. Por exemplo: em vez de dizer “minha vida é péssima”, diga “Deus está trabalhando para o meu bem, mesmo que eu não esteja vendo isso agora”.



O exercício de **ativar** a nossa *memória* pode ser **algo poderoso** ou **destrutivo**, dependendo da *memória* que trazemos à *nossa mente*.

# O QUE ELE JÁ FEZ É A PROVA DE QUE ELE FARÁ NOVAMENTE

*“Os discípulos haviam se esquecido de levar pão, a não ser um pão que tinham consigo no barco. Advertiu-os Jesus: “Estejam atentos e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e com o fermento de Herodes”. E eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não temos pão”. Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão? Ainda não compreendem nem percebem? Seus corações estão endurecidos? Vocês têm olhos, mas não vêem? Têm ouvidos, mas não ouvem? Não se lembram? Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? “Doze”, responderam eles. “E quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram? “Sete”, responderam eles. Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem?” Marcos 8.14-21*

Essa passagem começa com um relato de esquecimento. Os discípulos esqueceram de levar pão suficiente para a viagem de barco e apenas um pão endurecido estava com eles. Então, começam a discutir sobre a falta de pão, preocupados com a falta de comida. Temendo a possibilidade de passarem fome, começaram a culpar uns aos outros. Eles estavam focados naquela necessidade imediata.

Então, Jesus entra na conversa e começa perguntando: vocês se lembram? É interessante porque eles estavam discutindo justamente porque haviam se esquecido de algo, mas Jesus os confronta perguntando se eles se lembram. Aqui, Jesus não estava se referindo ao pão. Ao pergunta-los se se lembravam, Jesus estava fazendo com os discípulos um exercício de memória, a fim de leva-los a compreender algo que, aparentemente, haviam se esquecido: eles não deveriam ficar preocupados e ansiosos, porque o mesmo Deus que havia operado milagres e cuidado deles em outras ocasiões estava no barco.

Jesus pegou esse aspecto natural da vida, o fato de os discípulos terem se esquecido do pão, para nos ensinar um princípio espiritual muito importante. Quando nos lembramos de algo, trazemos para o presente algum tipo de experiência que tivemos no passado. É por isso que algumas memórias são boas, enquanto outras são ruins. Algumas devemos cultivar, enquanto outras devemos deixar para trás.

A memória é como uma imagem bidimensional de nossa mente que traz para o presente acontecimentos do passado; e nos faz, de alguma maneira, viver, sentir ou experimentar os mesmos sentimentos e emoções que experimentamos quando aqueles fatos que estamos recordando aconteceram.

Quando trazemos à nossa mente uma memória ruim, inevitavelmente, trazemos também experiências negativas para o presente. Por outro lado, quando nos lembramos de algo bom, trazemos experiências positivas para o presente. São coisas que, embora já tenham passado, pela memória, temos a capacidade de trazê-las para o nosso presente. É por isso que o exercício de ativar a nossa memória pode ser algo poderoso ou destrutivo, dependendo da memória que trazemos a nossa mente.

A bíblia fala do poder de trazeremos à memória coisas que edificam a nossa fé e nos trazem esperança (Lm 3.21). Porque aquilo que trazemos à memória, nós celebramos. É por isso que comemoramos aniversário; estamos celebrando a memória do nascimento de alguém.

O mesmo princípio se aplica à Ceia; estamos celebrando a ressurreição de Jesus e a sua vitória, que nos trouxe vida. Ao tomar a Ceia, trazemos à memória esse acontecimento do passado que ecoa e repercute em nossas vidas no presente. A

Ceia é um sacramento que somos convidados a compartilhar sempre, com o objetivo de não nos esquecermos das implicações da obra redentora de Cristo em nossas vidas.

Tudo aquilo que não trazemos à memória, cai no esquecimento. E aquilo que cai no esquecimento, perde influência e impacto sobre nossas vidas, deixando de afetar nossas decisões e convicções. Nesse sentido, a pergunta é: o que você tem trazido à sua memória? Do que você tem enchido a sua mente?

*“Não alimentem preocupações, seja pelo que for, antes, apresentem os vossos cuidados em oração e súplicas perante Deus. Exponham-lhe todas as vossas necessidades, sem esquecer de lhe expressar o vosso agradecimento.”*  
*Filipenses 4.6*

Preocupações podem ser alimentadas ou condenadas à fome. Como alimentamos nossas preocupações? Quando temos o hábito de trazer à memória e meditar sobre fatos que alimentam aquilo que nos preocupa. Portanto, somos encorajados a não alimentar as preocupações, mas a apresentar o que potencialmente pode nos preocupar a Deus em orações, já agradecendo por sua fidelidade e também por tudo o que Ele já tem feito. Quanto mais você enche a sua mente de memórias

da fidelidade de Deus, das situações em que Ele interviu e te livrou no dia mau, menos ansiosa e preocupada você fica.

## **LEMBRE-SE SEMPRE QUE JESUS É TUDO O QUE VOCÊ PRECISA**

Os discípulos estavam preocupados porque não tinham pão, portanto temiam passar fome. Mas Jesus diz em João 6.35: “Eu sou o pão da vida. Aquele que vem a mim nunca terá fome; aquele que crê em mim nunca terá sede.” Os discípulos estavam preocupados de ficarem sem pão, mas Jesus estava admirado porque eles não apenas se esqueceram do pão, mas se esqueceram que Jesus, Ele mesmo, estava com os discípulos e Ele era tudo o que eles precisavam.

**Quanto mais você enche a sua mente de memórias da fidelidade de Deus, das situações em que Ele interviu e te livrou no dia mau, menos ansiosa e preocupada você fica.**

Jesus se admira, especialmente porque já tinha tido experiências semelhantes a essa com os discípulos antes. Então, Ele questiona: por que vocês estão, outra vez, nesse estado de ansiedade e desespero?

Vocês já tiveram nesse estado de ansiedade por causa das ondas, agora estão por causa do pão. Amanhã será pelo que? Por causa do filho, do casamento, do emprego, das finanças? É verdade que vocês não têm pão, porque se esqueceram de trazê-lo. Mas, vocês também se esqueceram que Eu sou o Pão da Vida?

Pare de supervalorizar aquilo que te falta, foque naquilo que Jesus já fez. Temos a tendência de ficar tão focados naquilo que nos falta no presente, que nos esquecemos de olhar para o nosso passado, reconhecendo que Deus nunca falhou conosco em momento algum.

A lição que Jesus está ensinando para os discípulos é exatamente essa. Quando perdemos a memória daquilo que Deus já fez por nós, entramos em ansiedade, em desespero, em depressão. Ficamos tão focados naquilo que não temos no momento, que esquecemos de lembrar que Jesus esteve sempre conosco e que Ele é tudo aquilo de que precisamos.

*“Aquele que não poupou a seu próprio filho, mas o entregou por todos nós, como não nos dará juntamente com ele, e de graça, todas as coisas?”  
Romanos 8.32*

Que não nos esqueçamos quem Jesus é na nossa vida. Ele é o Pão da Vida. Ele é tudo o que eu e você realmente

precisamos. Mesmo na face do problema, da necessidade, do obstáculo, Ele é a nossa provisão e sustento. A razão de muitas pessoas se esfriarem na fé e ficarem desanimadas, ansiosas e angustiadas é porque se esquecem que Jesus está no barco e Ele é tudo o que precisamos.

## **O QUE DESTRÓI A NOSSA VIDA NÃO É O QUE NÃO TEMOS, MAS É DUVIDAR DO PODER DAQUILO QUE PERMITIMOS ENTRAR EM NOSSA VIDA**

Quando os discípulos estavam discutindo sobre não terem pão, Jesus os advertiu dizendo para tomarem cuidado com o fermento dos fariseus. Jesus estava chamando a atenção deles para o fato de que o problema não era o pão que eles não tinham; o problema era o “fermento” que eles haviam deixado entrar na mente e coração deles.

Qual era o fermento dos fariseus? A dúvida de que Jesus era o filho de Deus. Todas as coisas que os fariseus fizeram contra Jesus tinham uma raiz: a dúvida e a incredulidade de que Ele era o messias, o Filho de Deus. Quando os discípulos começaram a reclamar e ficar desesperados dizendo que não tinham pão e que iriam morrer, Jesus disse: “cuidado com o fermento dos fariseus!”. Ou seja, cuidado com essas pequenas dúvidas, com essa falta de confiança, porque é isso que contamina o coração de vocês, “levedando toda a massa”.

**“Se você permitir que sua memória sobre o poder e a fidelidade de Deus sejam roubados, isso abrirá uma porta para a dúvida; e a dúvida é sempre um ataque à identidade de Jesus.”**

Em tempos de provação, nunca devemos deixar que a dúvida e a incredulidade entrem em nosso coração, porque a dúvida é o fermento dos fariseus, e não é preciso muito fermento para levedar toda a massa. Existem coisas que não é preciso muito para contaminar tudo. Há coisas em nossa vida que não precisam vir em grande quantidade para contaminar todo o nosso coração. Às vezes, são conversas aparentemente

inofensivas, pensamentos impuros ou pequenas dúvidas que assediam a nossa mente e abrimos a porta da nossa alma para elas.

Não deixe que a dúvida roube a memória de quem Jesus é, porque se você permitir que sua memória sobre o poder e a fidelidade de Deus sejam roubados, isso abre uma porta para a dúvida; e a dúvida é sempre um ataque à identidade de Jesus. Foi o mesmo fermento que o diabo usou na tentação de Jesus; é sempre um ataque à identidade d’Ele; “se tu és o filho de Deus”. Esse é o fermento dos fariseus.

Jesus está advertindo os discípulos: tenham cuidado! Porque com essa discussão, vocês irão acabar duvidando que eu estou com vocês no barco e que eu sou tudo aquilo que vocês precisam.

*“Não é boa a vossa jactância. Não sabeis que um pouco de fermento leveda a massa toda?” 1 Coríntios 5.6*

**LEMBRE-SE QUE SE DEUS FEZ UM MILAGRE UMA VEZ, ELE TEM PODER PARA FAZER OUTRA VEZ**

*Percebendo a discussão, Jesus lhes perguntou: “Por que vocês estão discutindo sobre não terem pão?” Marcos 8.17*

Essa é uma pergunta retórica, afinal Jesus sabia que eles estavam discutindo sobre não terem pão, então estavam com medo de morrerem de fome. A pergunta de Jesus pode até soar insensível. Em vez de dizer: “eu vou fazer tudo para conseguir pão para vocês! Não fiquem assim! Calma!”. Não foi isso que Jesus disse. Na verdade, Jesus os repreende, dizendo: “Vocês ainda não compreenderam? O coração de vocês está

endurecido? Vocês têm olhos mas não veem; têm ouvidos mas não ouvem? Não se lembram?”

Jesus está advertindo os discípulos ao mostra-los que o problema não foi terem se esquecido do pão; o problema é que eles se esqueceram daquilo que experimentaram com Jesus e daquilo que Ele os ensinou. Jesus começa a lembra-los das ocasiões em que operou milagres e multiplicou os pães, alertando-os de que se não tivessem se esquecido disso, não estariam preocupados e ansiosos daquela forma. Jesus estava ativando a memória deles.

“Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”. “Doze”, responderam eles. “E quando eu parti os sete pães para os quatro mil, quantos cestos cheios de pedaços vocês recolheram?”. “Sete”, responderam eles. Ele lhes disse: “Vocês ainda não entendem?”

Às vezes, pedimos para Deus trazer revelações novas, mas Ele está dizendo: “Não se esqueça daquilo que vocês aprenderam de mim e já me viram realizar!” A bíblia não relata que Jesus levou pão para eles, mas ativou sua memória para lembra-los que eles não precisavam ficar ansiosos, porque se Ele proveu nos 5 mil, nos 4 mil, iria prover no barco também.

Eu não sei o que você está passando agora, mas Aquele que cuidou de você antes, é Aquele está que dizendo agora: “Já se esqueceu que eu cuidei de você antes?”. O mesmo que esteve com você lá, está com você agora. O fogo pode estar bem quente, mas lembre-se que Ele já te livrou de algumas fornalhas, de algumas aflições; você já viu a mão e a fidelidade de Deus em sua vida.

## PARA REFLETIR

- Quais memórias você percebe, em sua experiência prática, que deve cultivar e quais deve abandonar?
- Quais milagres e livramentos você já experimentou em Deus, mas tem se esquecido de lembrar no dia mau?

## DESAFIOS

- Faça uma lista mencionando os milagres e intervenções que Deus já operou em seu favor. Mantenha essa lista em um lugar onde você possa visitar, para sempre manter esses testemunhos em sua memória, edificando a sua fé.

.....

.....

.....

.....

.....

- Nessa semana, em seu momento devocional, prepare os elementos da Ceia e ao toma-la, traga à memória e confesse com a sua boca as implicações da obra redentora de Cristo em sua vida. “Eu sou perdoada, amada, curada... (continue).



**É PARA ISSO QUE  
VOCÊ ENFRENTA  
GUERRAS: PARA  
TER DESPOJO.  
E QUANDO VOCÊ  
LIBERAR O DESPOJO,  
MUITOS SERÃO  
ENRIQUECIDOS.**

# ENRIQUECIDAS NAS BATALHAS

**E**u não preciso ser nenhuma profeta para dizer que, certamente, você que está lendo essas palavras já enfrentou ou está enfrentando momentos de dificuldade, crises, dores e angústias. Comigo também não é diferente. Lembro-me de como me senti dilacerada por dentro quando sofri um aborto espontâneo, logo nas primeiras semanas de gestação de meu primeiro filho.

Eu e Pedro havíamos parado de evitar a concepção há poucos meses, e eu logo engravidei. Nosso coração se encheu de alegria assim que o resultado positivo apareceu na caneta do teste de farmácia. Estávamos em viagem para São Paulo quando a gestação se confirmou e logo saímos ligando e contando para todos os familiares a novidade. No domingo seguinte, tratamos de compartilhar com toda a igreja, nos

cultos de celebração, que seríamos papais. Todos celebravam conosco.

Tudo corria bem. Nesse mesmo período, nos mudamos para um novo apartamento, que era do jeitinho que sonhávamos. Em paralelo a isso, compramos nosso primeiro carro, no modelo que vínhamos namorando já há algum tempo. Tudo parecia correr perfeitamente bem. Até que, em uma manhã de domingo, no mês de janeiro, todo meu castelo começou a desmoronar.

Mesmo sem nenhum sinal de alerta significativo, lembro-me de acordar com uma sensação diferente em meu corpo. Sentia que os sintomas naturais de início de gestação não estavam mais lá. Já aflita, compartilhei essa sensação com o Pedro e com minha mãe, já com o coração tomado de preocupação. Como não havia sangramento ou qualquer sintoma aparente digno de maiores alardes, toda aquela minha angústia não parecia justificável. De todo modo, fomos ao hospital fazer um exame de ultrassonografia, para tirar qualquer dúvida.

Entrei na sala gelada e deitei na maca já com o coração acelerado. O médico que estava realizando o exame parecia-me mais calado do que eu gostaria. Depois de alguns minutos, disse o que eu mais temia: “sua gestação parou de evoluir, o

bebê não tem batimentos cardíacos”. Levantei-me para trocar de roupa e entrando no banheiro, chorei desesperada, num misto de frustração e incredulidade em relação ao que estava acontecendo.

As semanas que se seguiram não foram se tornando mais fáceis. Todo o processo até que meu corpo compreendesse o que havia acontecido e desse conta de se despedir e deixar ir aquele bebezinho que não tinha mais vida levou mais de 1 mês. Foi um período muito doloroso, pois sentia que não conseguia virar a página daquele luto. Na verdade, depois de 1 mês, meu corpo já estava bem, já minha alma levou bem mais tempo para se recuperar.

Naquela época, não conseguia enxergar, nem por um vislumbre, que toda aquela dor poderia ser ressignificada por Deus, transformando-se em algo que se pudesse extrair qualquer coisa boa. Mas, a verdade é que há mais em nosso sofrimento do que somos capazes de enxergar enquanto estamos passando por ele.

A pressão intensa e a situação esmagadora que você enfrenta são, de fato, partes necessárias do processo que Deus está usando para cumprir Seu plano em sua vida. Muitas vezes, quando estamos imersos em nossas lutas, a perspectiva que temos é limitada e turvada, como se estivéssemos

**Lembre-se de  
que as maiores  
pressões e  
provações  
frequentemente  
precedem  
as maiores  
vitórias e  
revelações.**

cercados por uma neblina densa e o vale estivesse impenetravelmente escuro.

O propósito de Deus, muitas vezes, se revela mais claramente com o tempo, quando olhamos para trás e entendemos o quanto esses desafios foram necessários para o nosso crescimento e aperfeiçoamento.

Essas pressões e lutas que parecem esmagadoras estão, na verdade, movendo você para um novo nível, para um estágio mais elevado. Embora possa parecer que a situação está estagnada ou que você está apenas sendo arrastado para baixo, a realidade é que Deus está trabalhando em você e através de você para preparar algo maior e mais significativo.

Lembre-se de que as maiores pressões e provações frequentemente precedem as maiores vitórias e revelações. Cada dificuldade, cada batalha espiritual, cada resistência enfrentada é uma peça do quebra-cabeça que Deus está montando em sua vida. O processo é desafiador, mas é também um caminho de transformação que leva a um propósito maior.

## **A CRISE FAZ PARTE DO PROCESSO DE APERFEIÇOAMENTO**

Tanto no antigo, como no novo testamento, a bíblia usa a analogia do processo de produção do vinho para traduzir o processo espiritual que Deus quer operar em nós. Há um processo desde o plantio da semente da uva, até que ela se transforme naquele vinho maravilhoso que vai ser apreciado por tanta gente. Não é instantâneo, não é de uma hora para a outra. Depois de cultivada, a uva ainda precisa ser esmagada no lagar.

Se coloque no lugar da videira, se imagine como uma videira. Para a ela, o fruto é tudo; está bom, é suficiente; ela deu o fruto dela, ela está confortável ali. A uva está lá, estação após estação, sol e chuva. Mas o mestre viticultor, que é especialista em produzir vinhos, sabe que ainda há uma parte no processo, existe algo ainda mais valioso para ser extraído daquela videira.

Então, aquela uva precisa passar por uma prensa, para chegar ao ápice daquilo que ela foi cultivada para ser. Do mesmo modo, a prensa que você está passando é parte do processo para te levar ao máximo potencial daquilo que você foi criada para ser e fazer. Portanto, não fuja dos processos! Qual processo Deus está operando na sua vida hoje?

*“Despreocupado esteve Moabe desde a sua mocidade e tem repousado na borra do seu vinho; não foi mudado de vasilha para vasilha, nem foi para o cativeiro; por isso, conservou o seu sabor, e o seu aroma não se alterou.” Jeremias 48:11*

À época em que esse texto bíblico foi escrito, ainda não havia os métodos de purificação no processo de produção de vinho, dos quais dispomos hoje. Então, era costume deixar o vinho descansando em uma vasilha, e depois de algum tempo, as impurezas daquele vinho iam sedimentando, se depositando no fundo da vasilha.

Então, para que aquele vinho fosse sendo tratado, de modo a se tornar cada vez mais puro e de maior qualidade, de tempos em tempos, ele tinha de ser transferido para outra vasilha, de forma que aquelas impurezas iam sendo removidas do fundo da vasilha, e o vinho ia se tornando cada vez melhor, com aroma melhor e sabor cada vez mais superiores à medida que esse processo avançava.

De modo semelhante, acontece conosco. Quando somos chacoalhadas, transferidas de lugar, num processo que é desconfortável, pois somos empurradas a sair de nossa zona de conforto, somos também aperfeiçoadas. É uma notícia inesperada, um diagnóstico indesejável, uma ventania no casamento.

No entanto, observe que nós não conseguimos acelerar o tempo necessário para que esse processo aconteça, é necessário esperar a borra baixar para que as impurezas sejam removidas. Talvez, você esteja passando por um tempo em que parece que as coisas não estão acontecendo; você ora, mas parece que a resposta não chega. Lembre-se que da morte até a ressurreição de Jesus, houve um tempo de 3 dias de espera. O tempo de Jesus no túmulo não era permanente, mas os discípulos não sabiam disso. Imagine a agonia deles. “Não é possível! A história vai terminar assim?”. No entanto, uma mudança estava acontecendo no silêncio e na escuridão da sepultura.

O fato de você não estar conseguindo ver, não significa que Deus não esteja trabalhando a seu favor. Existe um processo de transformação da morte para a vida acontecendo na escuridão do túmulo. Deus está trabalhando nos seus bastidores.

*“Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.” 1 Pedro 5:10*

O nosso Deus é o Deus de toda graça e de toda bondade. Ele não é um Pai que quer lhe causar sofrimento.

Ele não coloca doenças em você, nem quer fazê-la sofrer no seu casamento, ou com a perda de alguém que você ama. No entanto, o sofrimento é permitido. Não há nenhuma promessa na bíblia de que nós não sofreríamos.

Para a águia, planar e voar plenamente é uma questão de natureza, algo que faz parte da sua essência. No entanto, para o filhote da águia, o ato de voar começa como uma experiência de queda. A águia mãe começa a mexer no ninho e empurra seus filhotes para fora do conforto seguro. Se a comida se torna escassa e eles são lançados do alto do penhasco, certamente isso é uma forma de pressão. Mas por que a mãe águia faz isso?



**Ser  
pressionada é  
o processo;  
e o voo é a  
promessa.  
Mas você não  
pode ter a  
promessa sem o  
processo.**



A resposta está no processo de crescimento e aperfeiçoamento dos filhotes. É no processo de queda, enquanto bate as asas historicamente, por causa da pressão a que foi submetido, que o filhote aprende a voar. Você precisa ter clareza de que ser pressionada faz parte do processo para voar. Se

falarmos apenas sobre voar, mas não falarmos sobre o processo para que o voo aconteça, quando algo devastador acontece em nossas vidas, parece que o que pregamos não é verdade. Quando, na verdade, ser pressionada é o processo; e o voo é a promessa. Mas você não pode ter a promessa sem o processo.

Você tem que lidar com um casamento problemático; filhos difíceis; um relacionamento conturbado com seus pais; com uma crise de identidade terrível; com desânimo; sentimento de rejeição. E você pensa: “Como a minha vida pode estar assim tão despedaçada? Você não está percebendo que aqueles que Deus vai ungir mais, Ele vai esmagar mais. Você tem pedido para ser usada por Deus; você tem pedido poder, e Ele tem te dado pressão. Porque isso faz parte do processo.

O problema é que as pessoas desejam um sucesso, uma posição, um reconhecimento, uma unção para os quais elas ainda não foram preparadas. Viver coisas antes do tempo é como dar à luz à uma criança prematuramente. As chances de sobrevivência caem, quanto mais antes do tempo o bebê for exposto. Portanto, ser exposto cedo demais não é bênção, é maldição. Não queira adiantar as coisas, porque há um momento, há uma estação para que as coisas aconteçam na sua vida. Por isso, se submeta ao processo.

## HÁ DESPOJO NA BATALHA

*“Tomaram todo o despojo e toda a presa, tanto de homens como de animais. Trouxeram a Moisés, e ao sacerdote Eleazar, e à congregação dos filhos de Israel os cativos, e a presa, e o despojo, para o arraial, nas campinas de Moabe, junto do Jordão, na altura de Jericó.” Números 31:11-12*

Na antiguidade, despojos eram bens ou recompensas que um guerreiro ou um exército recebia após a vitória em uma batalha. Esses despojos não eram apenas riquezas materiais; mas também eram considerados troféus que serviam de memorial da vitória sobre o inimigo.

Após a batalha e a vitória sobre os midianitas, o povo de Israel recolheu os despojos daquela batalha. O despojo, neste contexto, referia-se aos bens e riquezas que haviam sido conquistados, incluindo gado e outras posses. O povo de Deus saiu da batalha com uma nova posição, mais ricos e mais fortalecidos do que antes. O despojo foi um testemunho visível de que Deus havia cumprido Suas promessas e que o povo de Israel estava sendo abençoado por Sua fidelidade.

Há uma promessa de Deus que em toda batalha haverá despojo. Portanto, se a batalha estiver difícil e pesada, eu

quero te encorajar a se alegrar, porque o despojo que você receberá vai ser grande. O despojo irá enriquecê-la, de modo que, quando essa batalha terminar, você não estará na mesma posição em que está agora, nem com o mesmo nível de riqueza espiritual que tem agora; você será enriquecida com os despojos dessa batalha.

Na sua realidade, o que pode ser despojo? Despojo pode ser revelação, dinheiro, sabedoria; depende do tipo de batalha que você está enfrentando. A promessa de despojo após a batalha não se limita apenas aos bens materiais. Embora os despojos que o povo de Israel recolheu após sua vitória sobre os midianitas incluíssem gado e riquezas, creio que o principal despojo que podemos obter é a palavra, a revelação, e os olhos abertos para o entendimento espiritual.

Em Apocalipse 10:10 está escrito:

*“Tomei o livrinho da mão do anjo e o devorei, e, na minha boca, era doce como mel; quando, porém, o comi, o meu estômago ficou amargo.”*

Aqui, João experimenta a revelação da palavra que inicialmente é doce, mas que também traz consigo um desafio, uma prova.

Essa passagem mostra que quando você aprende algo novo na palavra, isso é muito bom e inspirador. Mas, para que essa palavra, de fato, se revele ao nosso coração, se transformando em realidade de vida, somos testados nela. Você prega sobre fé, mas você só cresce, realmente, de forma a ter uma vida que manifeste uma fé operante e eficaz quando, na prática, você é testado naquilo que você prega. Porque é só depois da prova que essa revelação se torna sua experiência.

Em Números 31:26-27, lemos:

*“Disse mais o Senhor a Moisés: Faze a contagem da presa que foi tomada, tanto de homens como de animais, tu, e Eleazar, o sacerdote, e os cabeças das casas dos pais da congregação; divide a presa em duas partes iguais, uma para os que, hábeis na peleja, saíram à guerra, e a outra para toda a congregação.”*

Quando o exército vencida uma batalha, o despojo conquistado era dividido em duas partes. Uma metade era destinada aos soldados que haviam participado diretamente da guerra, enquanto a outra metade era compartilhada com toda a congregação que havia permanecido no acampamento.

Há um significado espiritual nisso. Porque a riqueza, a

sabedoria e a experiência que você irá receber depois de vencer as batalhas que tem enfrentado não se limitarão apenas a você. Esses despojos irão abençoar e encorajar outras pessoas. Talvez, você esteja passando por uma luta e fique pensando: “Por que eu estou enfrentando tudo isso?” Para hoje, parece que é só dor e sofrimento, mas haverá despojo dessa batalha.

Eu não sei qual tipo de batalha você está enfrentando hoje; talvez seja crise financeira, uma enfermidade, frieza espiritual, crises familiares. Mas, seja ela qual for, haverá recompensa no final. E essa recompensa não será apenas para você; ela também é para edificação de outras pessoas. Por isso, a Palavra afirma em 1 Crônicas 26.27:

*“dos despojos das guerras as dedicaram para a conservação da Casa do Senhor”.*

Deus tem uma casa, mas ela não é o prédio onde a igreja se reúne. A casa de Deus são as pessoas que formam a igreja de Cristo. Por isso, ao receber os despojos das batalhas que tem lutado, quando você abrir a sua boca para testemunhar algo, seja em sua reunião de célula, na fila do mercado ou na sala de espera de um consultório médico. Então, sua fala será carregada de vida e revelação, e isso vai abençoar a

muitas pessoas. É para isso que você enfrenta guerras: para ter despojo. E quando você liberar o despojo, muitos serão enriquecidos.

## **ESPERE FICAR MAIS FORTE DEPOIS DA BATALHA**

*“Ora, o Deus de toda a graça (favor, bondade), que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.” 1 Pedro 5.10*

Esse sofrimento não vem de Deus, porque o nosso Deus é um Deus de graça e bondade. Mas ele é permitido, pois não há nenhuma promessa na Palavra de Deus que garanta que nós não sofreremos. No entanto, no meio da batalha, Deus está com você, porque Ele joga no seu time, Ele pelega do seu lado.

E o melhor é que você não irá sair da batalha da mesma forma como entrou. A bíblia diz que, depois de ter sofrido um pouco, o Senhor mesmo irá nos aperfeiçoar, firmar, fortalecer e fundamentar. Você será enriquecida com habilidades, porque o Senhor te treina no meio da batalha. Você pode estar pensando que essa luta está te enfraquecendo e que você

irá sucumbir à ela. No entanto, a verdade é que o inimigo não está crescendo; ele é sempre o mesmo, bem como as suas armas. Mas, você, depois de cada batalha, cresce e avança mais.

## **ESPERE UMA NOVA POSIÇÃO DEPOIS DA BATALHA**

*“Fizeste que os homens cavalgassem sobre a nossa cabeça; passamos pelo fogo e pela água; porém, afinal, nos trouxeste para um lugar espaçoso.”  
Salmos 66.12*

Aqui, Davi está dizendo que passou por lutas em que se sentia como se homens montados no cavalo estivessem passando em cima de sua cabeça. Metaforicamente, ele disse que passou pelo fogo e pela água, mas nada disso o consumiu. Depois, o Senhor ainda o conduziu para em lugar espaçoso.

Você já se sentiu assim em algum momento? Como se estivesse sendo pisoteada pelas circunstâncias? A boa notícia é que há um lugar nos esperando, depois de atravessarmos esse vale. Você será alargada em influência, sabedoria, revelação. Após vencermos batalhas, o Senhor alarga o espaço de nossa influência; pode ser ministerial, financeira,

profissional, familiar e etc, dependendo da batalha que você enfrentou. Portanto, não desista. Pois aquilo que você está tomando como perda, será riqueza para você.

## ESSE NÃO É O SEU FIM

*“Meus irmãos, tende por motivo de toda alegria o passardes por várias provações, sabendo que a provação da vossa fé, uma vez confirmada, produz perseverança. Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes.” Tiago 1.2-4*

No meio da pressão e desse esmagamento a que você está sendo submetida, não fuja de Deus; fuja para Ele. Assim como

**Não desista.  
Pois aquilo  
que você  
está tomando  
como perda,  
se tornará  
riqueza para  
você.**

a uva precisa ser esmagada para que o vinho que produz alegria seja extraído; e assim como a azeitona precisa ser esmagada para que o óleo seja liberado; você também está sendo submetida a processos para que seu pleno potencial em Deus seja liberado.

Acredite! Você não está sendo pressionada pela pressão, simplesmente. Sua dor não irá durar para sempre. Assim como as dores de parto que uma mãe sente para dar à luz ao seu filho são temporárias e permitem que ela carregue seu filho nos braços, essa dor, essa pressão, esse esmagamento também têm um tempo de duração, e irão produzir frutos em você.

Por isso, não permita que o seu medo te prive do seu destino. Você pode até sentir medo, mas persevere. Vá com medo; faça tremendo ou de joelhos, mas não pare agora. Não se permita terminar os seus dias pensando o que poderia ter acontecido se você tivesse decidido permanecer e perseverar.

Deus tem um plano para você que vai além da dor que você está enfrentando agora. Ele quer levar você a um novo nível, e é por isso que Ele investiu tanto em você. O sofrimento e a pressão não são o destino final, mas partes do processo que levam a um propósito maior. Não desista agora, porque a perseverança é o que vai permitir que você alcance esse novo nível.

O lugar de pressão, o lugar não é o destino da sua vida. Deus não teria investido tanto trabalho em você e por você para te abandonar depois. Muito pelo contrário, Ele investiu muito em você por causa do seu valor e daquilo que Ele vê

se cumprindo em você e através de você, embora isso ainda não lhe seja aparente, nem para aqueles que estão ao seu redor.

Ao final desse processo, você se tornará como um vinho especial. Quando o vinho estiver pronto, ele terá um sabor e um aroma que não só serão apreciados, mas que também apontarão para o Viticultor, que é Cristo. A sua história irá atrair pessoas a Ele.

## PARA REFLETIR

- Você consegue enxergar um propósito maior nas lutas que tem enfrentado atualmente?
- Quais despojos você já recebeu ou acredita que irá receber por meio das lutas que já enfrentou ou está enfrentando?

## DESAFIOS

- Busque uma oportunidade de compartilhar com alguém, ainda essa semana, uma história pessoal de como uma batalha que você enfrentou resultou em despojo.
- Escreva uma carta para você mesma, com o objetivo de lê-la daqui a um ano. Descreva suas lutas atuais e expectativas para seu futuro. Guarde-a e leia na data marcada. Certamente, você será edificada, contemplando a fidelidade de Deus.

**NÃO IMPORTA  
QUAL SEJA A SUA  
HISTÓRIA; *DEUS NÃO  
ESTÁ CONSULTANDO  
O SEU PASSADO  
PARA DEFINIR E  
TRANSFORMAR O SEU  
FUTURO.***

# UMA VIDA QUE VALE A PENA SER VIVIDA

**V**ocê ama a sua vida? Você é alguém que poderia afirmar que vive uma vida abundante? Ou você está constantemente se comparando, desejando ter a vida de outra pessoa ou desejando que essa vida acabe logo, porque ela parece ser só dor e sofrimento? O Senhor Jesus veio para nos dar vida; mas não é uma vida qualquer; é uma vida abundante.

Tem gente que acha que a vida se resume em nascer, crescer, trabalhar, se reproduzir e morrer. Mas, isso é apenas sobreviver; não é esse o plano de Deus para nós. Em outro extremo, há aqueles que acreditam que a vida é para curtir mesmo, então fazem daquele lema a sua bandeira: “vale tudo para ser feliz”. Tenha cuidado com essa mentalidade, porque ela vai totalmente contra os princípios estabelecidos na Palavra de Deus.

Ter uma vida abundante também não depende de ser alguém que pratica esportes radicais e vive sob aquela adrenalina; muito menos ser alguém que depende do efeito de entorpecentes para ter uma experiência de euforia ou relaxamento. Ter uma vida abundante também não é ter uma vida em que não se enfrenta adversidades, problemas ou tribulações.

Estou falando de uma vida transbordante, que vale a pena ser vivida; uma vida que reina sobre as circunstâncias, subjuga as obras do diabo e desfruta de paz sobrenatural, até mesmo nos dias mais escuros e sombrios. Você pode pensar: isso não existe aqui na terra, só no céu!

A verdade é que, de certa maneira, o céu já começou para aqueles que receberam a Jesus, porque o céu foi plantado dentro do nosso coração. O céu estando no seu coração, você já pode experimentar dos poderes do mundo vindouro, da próxima dispensação. Você não é todo mundo porque existe vida abundante disponível para você.

**O céu já  
começou para  
aqueles que  
receberam  
a Jesus,  
porque o céu  
foi plantado  
dentro do  
nosso coração.**

Portanto, o segredo para ter uma vida abundante, que vale a pena ser chamada de vida, é estar em Cristo. Creio que essa mensagem é o fundamento de tudo o que compartilhamos ao longo desse livro.

Por isso, neste último capítulo, gostaria de falar sobre um dos mais belos encontros, narrados na bíblia, que uma mulher teve com Jesus. Esse encontro mudou a história dela pra sempre e fez com que ela descobrisse sentido de valor, propósito para a sua existência e plenitude, coisas que ela vinha procurando em tantos outros lugares há tanto tempo, mas não conseguia encontrar.

A história dessa mulher é narrada no evangelho de João. Um dos aspectos interessante a ressaltar a respeito desse livro é que os milagres descritos por João, embora não sejam muitos, têm um significado espiritual muito grande, porque são sinais de Deus para nós. Um sinal é diferente de um milagre, porque seu propósito vai além de simplesmente relatar um evento extraordinário. Um sinal serve para transmitir uma mensagem específica para nós a respeito do poder e da natureza de Deus.

Por exemplo, em João 2, a transformação da água em vinho não foi apenas um milagre que socorreu um casal de noivos em apuros por falta de vinho na festa. Esse milagre não tem a ver apenas com a vida daquele casal de noivos que

estava celebrando seu casamento há dois mil anos atrás; e não foi somente com fins históricos que ele foi registrado nas Escrituras.

Esse evento foi um sinal, uma mensagem poderosa para mim e para você sobre a capacidade de Cristo transformar o ordinário em extraordinário. Ele demonstra que Jesus é capaz de converter algo sem sabor, sem cor, sem aroma, em algo vibrante e cheio de vida. Assim como o vinho de Jesus não só superou as expectativas, mas também trouxe uma alegria abundante à festa, Ele é o poder transformador que pode vivificar o que está morto e encher nossas vidas com uma alegria sobrenatural.

Portanto, cada milagre relatado no livro de João é, de fato, um sinal que fala diretamente a nós. Cada história não é apenas uma recordação de um evento histórico, mas uma instrução que serve de edificação e que deve ser aplicada à nossa vida espiritual. Deus usa essas histórias para revelar sua capacidade de transformar nossas circunstâncias e trazer novas dimensões de vida e alegria às nossas vidas.

Em Joao 4, a partir do verso 1, lemos a história de uma mulher, chamada de mulher samaritana. Todos os dias, essa mulher ia tirar água em um poço. Naquela época, ainda não havia água encanada, portanto, era necessário pegar água em

poços, manualmente, para suprir as necessidades domésticas. Sendo assim, essa era uma prática comum entre as mulheres, principalmente. Mas, naquela tarde em especial, quando aquela mulher samaritana foi buscar água, como fazia costumeiramente, tinha alguém esperando por ela. E por causa desse encontro, a vida dela nunca mais foi a mesma.

Eu creio que não é por um acaso que você está lendo a mensagem contida no capítulo desse livro agora. Jesus também quer se encontrar com você, acessando os lugares mais profundos da sua alma, trazendo-lhe respostas e levando-a a experimentar uma vida realmente abundante.

*“Quando, pois, o Senhor veio a saber que os fariseus tinham ouvido dizer que ele, Jesus, fazia e batizava mais discípulos que João (se bem que Jesus mesmo não batizava, e sim os seus discípulos), deixou a Judeia, retirando-se outra vez para a Galileia. E era-lhe necessário atravessar a província de Samaria.” João 4.1-4*

## **JESUS ESTÁ INTERESSADO EM TER UM ENCONTRO COM VOCÊ**

Nada está na Bíblia por acaso. A Judeia localizava-se ao sul de Israel, enquanto a Galileia situava-se ao norte. Entre essas duas regiões, havia uma província chamada Samaria,

situada no centro. Os samaritanos eram considerados uma mistura de judeus e tinham uma religião também misturada, o que os tornava mal vistos pelos judeus. De fato, muitos judeus evitavam passar por Samaria e optavam por desviar o caminho para não ter que interagir com os samaritanos.

No entanto, a bíblia nos diz que Jesus “tinha que passar” por Samaria. Por que isso era necessário? Jesus poderia seguir o caminho convencional dos judeus, contornando a região e evitando Samaria. Mas a bíblia enfatiza que Ele tinha um propósito específico para passar por ali. Jesus tinha um encontro marcado com alguém, um propósito divino que exigia sua presença naquele lugar. Ele mesmo foi ao encontro daquela mulher, do mesmo modo como quer ir ao seu encontro hoje.

*“Chegou, pois, a uma cidade samaritana, chamada Sicar, perto das terras que Jacó dera a seu filho José. Estava ali a fonte de Jacó. Cansado da viagem, assentara-se Jesus junto à fonte, por volta da hora sexta. Nisto, veio uma mulher samaritana tirar água. Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. Pois seus discípulos tinham ido à cidade para comprar alimentos. Então, lhe disse a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, pedes de beber a mim, que sou mulher samaritana (porque os judeus não se dão com os samaritanos)? Repliou-lhe Jesus: Se*

*conhecera o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva. Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva? És tu, porventura, maior do que Jacó, o nosso pai, que nos deu o poço, do qual ele mesmo bebeu, e, bem assim, seus filhos, e seu gado? Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna. Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me dessa água para que eu não mais tenha sede, nem precise vir aqui buscá-la. Disse-lhe Jesus: Vai, chama teu marido e vem cá; ao que lhe respondeu a mulher: Não tenho marido. Replicou-lhe Jesus: Bem disseste, não tenho marido; porque cinco maridos já tiveste, e esse que agora tens não é teu marido; isto disseste com verdade. Senhor, disse-lhe a mulher, vejo que tu és profeta. Nossos pais adoravam neste monte; vós, entretanto, dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Disse-lhe Jesus: Mulher, podes crer-me que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vem a hora e já chegou, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque são estes que o Pai procura para seus adoradores. Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. Eu sei, respondeu a mulher, que há de*

*vir o Messias, chamado Cristo; quando ele vier, nos anunciará todas as coisas. Disse-lhe Jesus: Eu o sou, eu que falo contigo.” João 4:1-26*

## **AO SE ENCONTRAR COM JESUS, VOCÊ É ACEITA**

Quem era aquela mulher? Primeiramente, ela era mulher, e, naquela época e cultura, era incomum que homens conversassem com mulheres em público. Os discípulos de Jesus ficaram perplexos ao vê-Lo conversando com uma mulher. Naquela sociedade, as mulheres não tinham um grande valor social. Em alguns países árabes, a situação ainda é semelhante, onde uma mulher pode ser considerada menos importante que um cavalo.

No entanto, essa mulher não era apenas uma mulher; ela também era samaritana. Os samaritanos eram desprezados pelos judeus, considerados uma mistura de religiões e práticas, o que os tornava impuros aos olhos dos judeus.

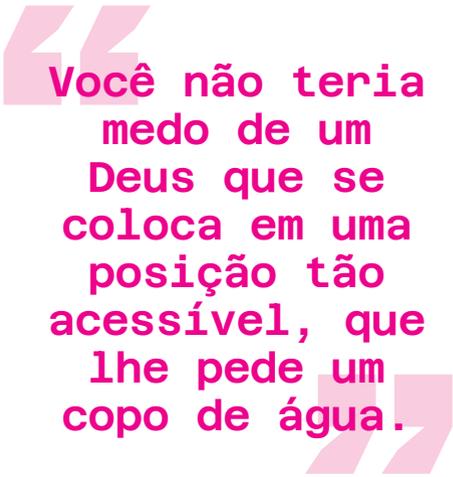
Mas, além de ser mulher e samaritana, essa mulher tinha uma vida considerada promíscua. Jesus revela que ela já havia tido cinco maridos, e o homem com quem estava no momento não era seu marido; ela estava amasiada com ele. Mesmo hoje, uma mulher que se casou várias vezes é vista

com certa desconfiança e julgamento. É bem provável que ela fosse rejeitada socialmente e criticada; talvez por isso, fosse retirar água do poço no horário mais quente e improvável, ao meio dia, para não se misturar com as outras mulheres que também tinham o costume de tirar água em outro horário.

A bíblia fala que Jesus chega para ela e faz um pedido: “Dá-me de beber!”. Talvez você tenha medo de Deus, porque tem a imagem de um velho barbudo, zangado, sempre pronto pra lançar um raio em sua cabeça. Mas, certamente, você não teria medo de um Deus que se coloca em uma posição tão acessível, que lhe pede um copo de água.

Então, aquela mulher já olha para Ele perplexa. “Como assim? Você está falando comigo?” – indagou ela. Em outras palavras, ela estava questionando: “Sendo eu mulher, samaritana, promíscua e rejeitada, como você, um homem judeu, vem falar comigo em público e ainda me pede água?”

Essa é a aceitação do Senhor. Não importa qual seja a sua história; Deus não está consultando o seu



**Você não teria medo de um Deus que se coloca em uma posição tão acessível, que lhe pede um copo de água.**

passado para definir e transformar o seu futuro. Diante da surpresa da mulher ao pedido de água de Jesus, Ele diz:

*“Se conheceras o dom de Deus e quem é o que te pede: dá-me de beber, tu lhe pedirias, e ele te daria água viva” (Jo 4:10).*

## **AO SE ENCONTRAR COM JESUS, VOCÊ RECEBE FAVOR E GRAÇA**

Nesse verso, o Senhor está enfatizando duas coisas: a graça de Deus e a natureza daquele que pede água para ela. É como se Ele dissesse: “Ah, se você conhecesse o dom de Deus, a graça e o favor do céu, que mesmo você não merecendo nada, coloca você em uma posição privilegiada de receber”.

Eu sei que a mentalidade humana é meritocrática, baseada na troca; ou seja, tem que fazer para merecer. Mas, o Senhor está dizendo que se entendermos essa graça e conhecermos o caráter e a bondade de Deus, mesmo ser merecer, nós nos colocamos na posição de pedir e receber, confiadas exclusivamente na bondade dele. O desejo de Deus é abençoá-la não somente com o dom da salvação, mas com todas as bênçãos decorrentes dela. O mesmo Deus que te

livra da condenação do inferno, é o Deus que supre as suas necessidades e provê para que você tenha uma vida abundante e cheia de paz. Eu faço das palavras do Senhor as minhas palavras: “Ah, que extraordinário será se você conhecer a graça de Deus e tiver revelação de quem Ele é, e o quanto Ele te ama! Você vai desfrutar de vida abundante!”

Jesus diz para ela que se ela conhecesse a graça de Deus e tivesse revelação de quem Ele é, seria ela quem pediria água para Ele, e Ele lhe daria água viva. Quem está qualificado para receber água viva? Aquele que pede. Somente isso é necessário, porque o único mandamento da nova aliança é crer. Se você crer nisso e fizer essa oração hoje – “Pai, me dá essa água viva! Eu quero beber dessa água do céu!” – essa água vai entrar dentro de você e se tornará uma fonte jorrando para a vida eterna. Você só precisa pedir. Venha como você está.

Depois de beber dessa água você não é mais a mesma. Não há como beber dessa água e permanecer sendo a mesma, porque passa a existir uma fonte de vida jorrando dentro de você. Quando recebemos a vida de Deus em nós, Ele começa a nos transformar de dentro para fora, demolindo dentro de nós coisas que não são mais coerentes com a nova vida que carregamos em nosso interior. Uma transformação genuína e gradual começa a acontecer, de modo que as pessoas que

convivem conosco começam a perceber que há algo diferente, embora não saibamos explicar exatamente o que é. É a vida de Deus em operação dentro de nós.

## **AO SE ENCONTRAR COM JESUS, VOCÊ RECEBE SALVAÇÃO**

*“Respondeu-lhe ela: Senhor, tu não tens com que a tirar, e o poço é fundo; onde, pois, tens a água viva?”  
João 4.11*

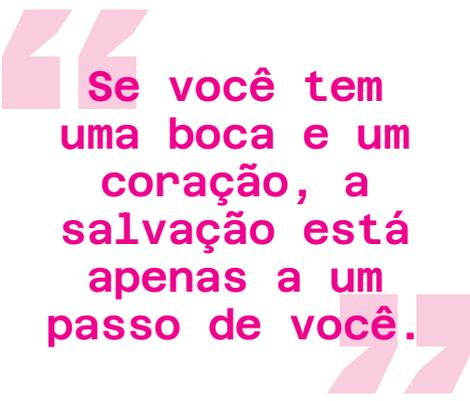
Ela estava confusa, ainda não havia entendido a qual tipo de água Jesus se referia. Sua mentalidade natural ainda estava arraigada na ideia de uma água material, H<sub>2</sub>O, que Jesus poderia dar para ela, poupando-a de precisar ir ao poço buscar água diariamente. Como Ele poderia dar dessa água para ela, se Ele nem mesmo tinha os instrumentos necessários para tirar a água do poço?

Quando ouvimos as boas novas do evangelho, também nos parece confuso, à princípio. “Como é possível o Senhor fazer isso? O poço é fundo demais; meu pecado é grande demais; a circunstância que eu me encontro parece impossível de ser mudada! Como é que Ele pode me salvar desse caos?”

Mas, a verdade é que o poço das águas vivas não é fundo, ele é raso. Todos, desde o menor, até o maior, têm acesso à água. Segundo está escrito:

*“A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos. Se, com a tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.” Romanos 10.8-9*

A bíblia afirma que é necessário somente crer. Ela não diz que você precisa praticar algo antes; você só precisa crer com o coração e falar audivelmente com a sua boca que crê que Jesus é o Filho de Deus, o único capaz de salva-la e mudar a sua história verdadeiramente. Se você fizer isso, receberá o dom da salvação.



**Se você tem  
uma boca e um  
coração, a  
salvação está  
apenas a um  
passo de você.**

Por isso, as Escrituras afirmam que não é difícil, porque a palavra está perto de você. Se você tem uma boca e um coração, a salvação está apenas a um passo de você. Você só

precisa abrir a boca e dizer: “Eu creio! Ele é o Filho de Deus! Ele veio por mim!”. Se você fizer isso, acredite: sua natureza e sua história serão transformadas.

Aquilo que antes te fascinava, não vai fascinar mais. Aquilo que antes você era escrava, não irá escravizá-la mais; sejam pensamentos ou hábitos. Jesus não veio para salvá-la somente da condenação do inferno; mas, Ele veio salva-la de uma vida miserável, de amarras na mente, de um casamento falido, de viver para sempre com mágoa e ressentimentos que não lhe deixam ser livre. Como isso é possível? Bebendo dessa água viva.

## **AO SE ENCONTRAR COM JESUS, VOCÊ RECEBE SATISFAÇÃO**

*“Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede” João 4.13*

A Bíblia compara o mundo a um vasto oceano—um mar salgado, cheio de água, mas incapaz de saciar nossa sede realmente. Quanto mais você bebe dessa água, mais sedento se torna. Esta imagem ilustra uma verdade fundamental: a satisfação verdadeira não pode ser encontrada nas coisas temporais e passageiras deste mundo.

Você pode buscar satisfação em relacionamentos, nas roupas que veste, na aparência conquistada através dos tratamentos estéticos, no carro que dirige ou na casa que possui. Mas, por mais que essas coisas ofereçam prazer momentâneo, elas não são suficientes para preencher o vazio interior que você sente.

Algumas pessoas parecem estar constantemente em busca de algo que as complete. Você pode ter ouvido alguém dizer: “Você parece um saco sem fundo! Tudo o que eu faço por você, nada é suficiente!” Isso ocorre porque estamos tentando encontrar satisfação naquilo que não pode realmente satisfazer a nossa alma.

A busca por realizações é legítima, mas não deve ser confundida com a fonte de verdadeira satisfação. Você pode querer um emprego, conquistar um relacionamento, ter filhos, adquirir uma casa, mas, uma vez que essas coisas são alcançadas, o vazio vai persistir. A sensação de que ainda falta algo é um reflexo de que essas conquistas não podem preencher o vazio mais profundo do seu ser.

Você luta, luta e luta para alcançar a carreira dos sonhos ou a casa perfeita. Quando finalmente chega o momento de desfrutar dessas conquistas, há um prazer momentâneo. No entanto, o vazio persiste, e a sensação de sede continua lá,

e parece cada vez mais intensa. A razão é simples: você está bebendo da água salgada do mundo, que nunca poderá saciar sua verdadeira sede. A única fonte capaz de satisfazer a alma é a água fresca do Espírito. Somente Ele pode preencher o vazio e saciar a sede que nada mais consegue alcançar.

*“Aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte a jorrar para a vida eterna.” João 4:14*

A única água capaz de matar verdadeira e definitivamente a sede é a vida de Deus em nós, porque ela se transforma em uma fonte a jorrar dentro de nós. Uma fonte não apenas satisfaz a sede momentaneamente, porque é algo contínuo, não acaba, não seca. Quando algo dentro de você se torna uma fonte de água viva, a sede não tem mais lugar. Sede aqui aponta para essa busca por satisfação, que todos nós temos em nosso interior.

A mulher samaritana estava buscando satisfação em um mundo que constantemente deixava um vazio, um buraco sem fundo. Todos nós, em algum momento, procuramos preencher esse vazio com algo que acreditamos ser a solução.

Lembro-me de assistir uma reportagem sobre uma mulher que possuía cinco mil pares de sapatos. É difícil acreditar que alguém possa realmente usar tantos pares de sapato. De fato, ela provavelmente tinha centenas que nunca havia usado. A compra incessante de sapatos não era apenas uma busca por estar na moda, mas uma tentativa de preencher um vazio interior. A realidade é que nenhum número de sapatos poderia preencher o buraco que ela sentia dentro de si.

O vazio não pode ser preenchido com objetos ou conquistas. Algumas pessoas buscam satisfação no trabalho, outras na comida, enquanto outras, como a mulher samaritana, buscam através de relacionamentos. Mas esse buraco é profundo e não pode ser preenchido por coisas naturais e humanas. A sede vai continuar até você encontrar a verdadeira fonte.

Todo homem e toda mulher carregam um espaço vazio dentro de si, um espaço não apenas do tamanho de Deus, mas também do formato de Deus. Esse vazio é como uma luva criada para a mão perfeita. Assim como uma luva é feita à imagem e semelhança da mão, nós fomos criados à imagem e semelhança de Deus. No entanto, uma luva sem a mão dentro dela é sem propósito, vazia e desfigurada.

Qualquer uso da luva que não seja para colocar a mão é um abuso. O termo “abuso” vem de “ab-uso”, que significa

uso errado ou inadequado; o verdadeiro uso foi roubado. Da mesma forma, o homem tem sido abusado pelo diabo. Muitos têm experimentado um vazio profundo, tentando preencher o espaço com tudo o que não pode realmente satisfazer.

As mulheres, em particular, muitas vezes se encontram tentando preencher esse vazio com várias coisas que não trazem verdadeira satisfação. Relacionamentos, entretenimento, beleza, drogas — todas essas coisas são tentativas de preencher um espaço que só pode ser preenchido por Deus.

Imagine uma luva sendo preenchida com materiais diversos — nada se encaixa corretamente, nada preenche de forma adequada. É uma sensação de frustração constante, porque a luva não está sendo usada para seu propósito verdadeiro. O mesmo ocorre conosco quando tentamos preencher o vazio do nosso interior com coisas que não têm a capacidade de satisfazê-lo.

No entanto, no momento em que a mão entra na luva, ela ganha forma, aparência e vida. A luva descobre seu propósito verdadeiro. Da mesma forma, quando Deus entra em nossas vidas, Ele nos dá forma, propósito e significado. A verdadeira satisfação e realização só vêm quando somos preenchidos pela presença de Deus. Quando Ele ocupa o espaço que foi feito para Ele, descobrimos nosso verdadeiro propósito e a vida ganha real sentido.

O espaço vazio dentro de você foi criado para a mão de Deus. Quando você permite que Ele entre e preencha esse espaço, a sua vida ganha propósito, forma e verdadeira satisfação.

Você não é todo mundo; sua vida não é fruto do acaso ou de uma relação sexual despreziosa. Você foi criada por Deus e para Deus. A plena satisfação e alegria que você busca só podem ser encontradas Nele, pois Ele é a vida abundante. Há um rio de vida disponível para você. Portanto, peça.

Às vezes, você pode estar pensando que a água que você precisa é uma casa, um marido, um filho ou um emprego. Deus é tão gracioso que, mesmo que aquela mulher ainda não entendesse qual era a água verdadeira, o Senhor lhe deu a água viva.

Então, você vem e pede cura, pede uma casa, pede coisas, mas Deus lhe diz: “Eu vou te dar algo muito maior. Eu vou te dar água viva!” Ele não se importa se sua necessidade é grande e se hoje você está pedindo muitas coisas. Ele lhe dará uma água que, ao ser bebida, se tornará uma fonte de água viva a jorrar na área onde você mais precisa. Isso é graça. Mesmo que você não entenda tudo completamente, peça ao Senhor. Ele está disposto a operar em sua vida hoje.

Depois que a mulher pediu essa água, Jesus a surpreendeu pedindo que ela fosse buscar seu marido. Parecia que Ele tinha mudado de assunto. Receber a água estava condicionado a ter um marido? Não. Mas Jesus tocou nesse ponto porque era a área sensível dela, o lugar onde ela estava tentando encontrar satisfação. É como se o Senhor estivesse dizendo ao dependente químico: “Pegue sua droga e venha aqui que eu vou orar por você.” Quando ela revela que não tem marido e que já teve cinco, Jesus não a condena. Ele simplesmente reconhece a verdade de sua situação, confirmando que ela já teve cinco maridos e o homem com quem ela estava agora não era seu marido. Jesus não estava elogiando o pecado, mas estava sendo gracioso ao reconhecer a condição dela. Ele estava mostrando que, ao reconhecer sua condição, ela poderia receber a verdadeira água viva.

Hoje, exponha-se diante do Senhor. A mulher voltou para a aldeia e contou a todos sobre seu encontro com o Messias, levando muitos à salvação. A mais improvável e rejeitada tornou-se um canal de Deus para a salvação de muitos.

Você pode ter feito muitas pessoas sofrerem e ter sido muito rejeitada. Mas, se você crer, pode se tornar um canal de Deus para restaurar a vida de muitas pessoas. Hoje pode ser

o dia da sua salvação. Se você está lendo essas palavras agora e ainda não experimentou dessa água, tudo o que você precisa fazer é pedi-la ao Senhor nesse momento.

Repita essa oração junto comigo:

*“Senhor Deus,*

*Eu reconheço que sou pecadora e que, por minha própria força, não posso salvar a mim mesma.*

*Eu creio que Jesus Cristo é Teu Filho, enviado ao mundo para pagar o preço pelos meus pecados. Eu creio que Ele morreu na cruz em meu lugar e ressuscitou no terceiro dia, oferecendo-me a vida eterna.*

*Hoje, eu confesso Jesus como meu Senhor e Salvador. Peço-Lhe que entre em minha vida, transforme meu coração e me faça uma nova criatura. Quero viver segundo a Tua vontade.*

*Perdoa os meus pecados e purifica-me de toda injustiça. Ajuda-me a viver em obediência ao Senhor e a refletir o Teu amor e a Tua graça em todas as áreas da minha vida.*

*Eu Te agradeço pela salvação que recebo através de Jesus e pela certeza de que, ao confessá-Lo como Senhor, eu sou agora parte da Tua família.*

*Em nome de Jesus, eu oro. Amém.”*

## PARA REFLETIR

- Para você, o que é uma vida abundante?
- Você tem buscado satisfação e propósito em coisas naturais e temporárias? Avalie se tem procurado preencher algum vazio interior com realizações, posses ou relacionamentos humanos, em vez de buscar a verdadeira satisfação em Cristo.

## DESAFIOS

- Identifique coisas que você tem buscado e percebe que são formas de preencher vazios em sua alma. Exemplo: roupa, comida, namoro, sexo, tratamentos estéticos, dinheiro e etc. Abra seu coração para o Senhor e peça para que Ele lhe ajude a identificar a raiz daquilo que tem te levado a depender dessas coisas.
- Se você fez a oração final deste capítulo pela primeira vez, pedindo a Deus para entrar em sua vida e mudar a sua história, procure uma pastora ou líder da igreja para caminhar com você, de forma que você se conecte à uma igreja e faça parte de uma família de fé.



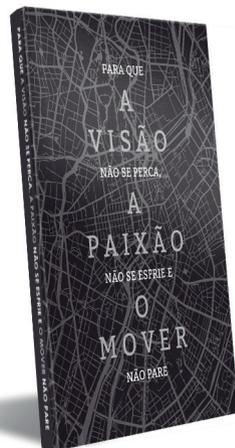


# CONHEÇA OUTRAS OBRAS:

## LIVRETO



## LIVROS



# life College

DÊ O **PLAY** NO  
SEU CONHECIMENTO



ESCANEE O QR CODE  
E SAIBA MAIS